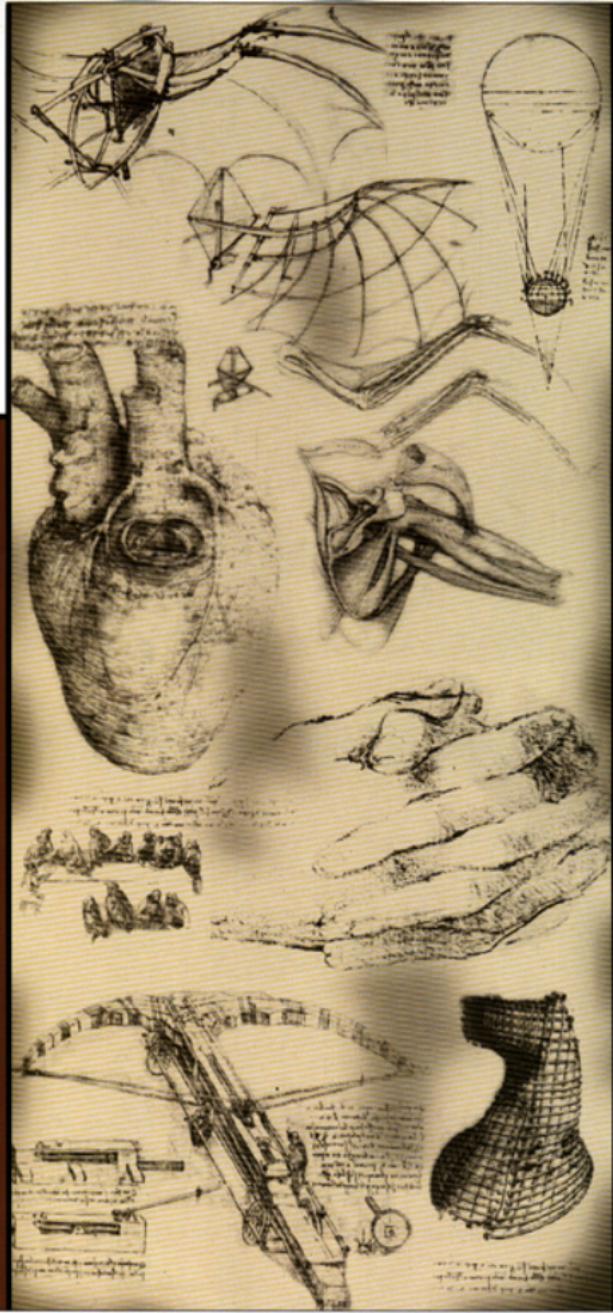


FUVEST 2003

Manual do Candidato



F U V E S T

fundação universitária para o vestibular

Endereço: Rua Alvarenga, 1945/51
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto
(Portão Central da USP)

Bairro: Butantã, Cidade Universitária

Cep: 05509-004, São Paulo, SP

Telefone: (0XX11) 3093-2300

Horário de Atendimento: das 9 às 12 e das 13
às 17 horas

w w w . f u v e s t . b r

Endereços úteis

Postos do Poupatempo

O candidato pode providenciar a carteira de identidade nos Postos do Poupatempo relacionados ao lado.

Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse caso, não deixe para os últimos dias.

Capital

Sé - Praça do Carmo s/nº - próximo à Estação Sé do Metrô
Alfredo Issa - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô
Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 256 - próximo ao terminal Rodoviário Santo Amaro
Itaquera - Av. do Contorno, 60 - ao lado da Estação Corinthians - Itaquera do Metrô
São Bernardo do Campo - Av. Nicolau Filizola, 100 - Centro

Interior

Campinas - Av. Francisco Glicério, 935 - próximo ao Correio
São José dos Campos - Av. São João, 2200 - Shopping Colinas

Mensagem aos candidatos

**Adolpho José
Melfi**

Reitor da USP

Caro(a) Candidato(a):

Congratulações por você ter escolhido a Fuvest. Antes de mais nada, é preciso dizer que você optou pelo vestibular mais concorrido do país e, consequentemente, o mais difícil.

Entrar na USP, sonho de muitos de nossos jovens, representa uma importante vitória em sua vida e é muito justo que seja comemorada. Porém, não se esqueça da responsabilidade social que você irá assumir ao entrar nessa universidade pública e gratuita, mantida com recursos oriundos de nossa sociedade.

Escolher a USP significa também optar por uma universidade com reputação nacional e internacional. Ela se constitui na maior instituição de ensino superior e de pesquisa do Brasil e entrar nela é, sem dúvida, dar um importante passo, tanto do ponto de vista de uma futura pretensão profissional, quanto de satisfação pessoal, pois o seu estudante, onde quer que vá, é olhado de forma diferenciada. E, afinal, estudando na USP você se comprometerá com um ensino de ponta.

A Universidade de São Paulo compõe-se de 35 unidades de ensino, distribuídas em 6 *campi*, na capital e interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos), além de 4 museus e 21 órgãos centrais de direção e serviço (em todos os *campi*, incluindo as prefeituras). Ela mantém ainda 4 grandes unidades de ensino, fora do *campus* universitário, em São Paulo, algumas bases científicas e museus em diversas cidades, como Anhembi, Anhumas, Araraquara, Cananéia, São Sebastião e Ubatuba, entre outras.

Oferece cursos de bacharelado e de licenciatura em todas as áreas do conhecimento. Na pós-graduação, 10 dos 23 programas nacionais receberam nota máxima atribuída pela Coordenação de Cooperação de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação.

A USP possui hoje um total de 41.032 alunos de graduação e 21.581 de pós-graduação, cerca de 14.940 funcionários e um corpo docente de aproximadamente 4.790 professores. Entretanto, o número de vagas não chega a atender à demanda, o que faz com que os vestibulares da Fuvest sejam altamente concorridos. Ilustrando com números o que se acabou de afirmar, no exame deste ano, inscreveram-se 146.307 candidatos para 7.811 vagas. Entrar na USP, portanto, é uma significativa vitória que deve, certamente, deixar qualquer estudante satisfeito e orgulhoso.

Cumpre observar, também, que as atividades de extensão, como o Projeto Avizinhar, as Cooperativas Populares e o Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade desempenham um importante papel de transformação no meio social das comunidades próximas ao *campus*. Para se ter idéia da riqueza e abrangência das atividades desenvolvidas pela Universidade de São Paulo, basta dizer que seus museus e a Estação Ciência recebem juntos quase um milhão de visitantes/ano. Os hospitais universitários da capital e do interior, por sua vez, servem a uma comunidade de mais de um milhão de pessoas. Afora isso, o *campus* de São Paulo possui um Centro de Práticas Esportivas (Cepeusp), ótimos serviços de análises clínicas e genética, além de oferecer atendimento psicológico e odontológico. Importante reafirmar aqui o trabalho do Hospital Universitário, do Hospital Veterinário e das parcerias mantidas com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina e com o Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo.

Caro candidato, como se vê, é todo um universo que poderá se abrir a partir do vestibular, esta fase tão complexa e difícil na vida de qualquer estudante, mas com compensações tão ricas do ponto de vista cultural e profissional para aqueles aprovados na USP.

Permita-me voltar a um ponto já registrado aqui. O candidato a uma vaga na USP não deve se esquecer de sua responsabilidade social, o que significa ter um forte compromisso com o curso escolhido, de forma a não privar outros candidatos de uma oportunidade única, que é a de estudar na Universidade de São Paulo.

Tenha um ótimo vestibular. Espero sinceramente que você aproveite ao máximo o seu curso e obtenha sua tão almejada formação profissional.

calendário

Inscrições

05/08 a 18/09/2002

Venda do Manual nas agências do BANESPA e pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência bancária, com a ficha de inscrição preenchida.

14, 21 e 22/09/2002

Dias reservados para entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

Postos especiais para entrega da ficha de inscrição

► **Música - São Paulo e Artes Plásticas:** Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, s/nº, Teatro da ECA, *Campus* da USP, São Paulo.

► **Música - Ribeirão Preto:** Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP, Av. Bandeirantes, 3900, *Campus* da USP, Ribeirão Preto.

► **Portador de deficiência:** Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Bloco B, *Campus* da USP, São Paulo. Ver observação à página 20.

Provas de Habilidades Específicas antecipadas

13 a 18/10/2002

Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto

13/10/2002

Provas Específicas de Artes Plásticas

Provas de primeira fase

07/11/2002 - Divulgação dos locais de exame - primeira fase

17/11/2002 - Exame da primeira fase (Atenção: O exame da primeira fase será realizado em um único domingo)

13/12/2002 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - segunda fase

Provas de segunda fase

05/01/2003 (Domingo) - Língua Portuguesa

06/01/2003 (Segunda-feira) - História ou Química

07/01/2003 (Terça-feira) - Geografia ou Biologia

08/01/2003 (Quarta-feira) - Física

09/01/2003 (Quinta-feira) - Matemática

Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

06 a 09/01/2003 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

07 a 09/01/2003 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

07/01/2003 - Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

10/01/2003 - Prova de Aptidão de Educação Física

07 a 09/01/2003 - Prova de Aptidão e Prova

Específica de Esporte

09 e 10/01/2003 - Prova Específica de Arquitetura - FAU

10/01/2003 - Prova Específica de Arquitetura - São Carlos

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre as convocações para exames, as listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

As informações serão dadas nos Postos Oficiais de Divulgação da FUVEST; pelo Disque FUVEST (3093-2444) e pela Internet (www.fvest.br).

Convocações e matrícula

Primeira Chamada

05/02/2003 - Divulgação da 1ª lista

10 e 11/02/2003 - Matrícula

Segunda Chamada

14/02/2003 - Divulgação da 2ª lista

17/02/2003 - Matrícula

Terceira Chamada

21/02/2003 - Divulgação da 3ª lista

24/02/2003 - Matrícula

Confirmação de Matrículas - 25 e 26/02/2003

Manifestação de interesse por vagas remanescentes - 07 e 08/03/2003 (sexta-feira e sábado), das 9 às 16 horas, nos Postos de Declaração de Interesse, relacionados na "Seção Matrículas".

ATENÇÃO: As chamadas relacionadas abaixo serão processadas exclusivamente com os *candidatos que manifestarem interesse pelas vagas remanescentes*, após a terceira chamada.

Quarta chamada

12/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

13/03/2003 - Matrícula

Quinta chamada

15/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

17/03/2003 - Matrícula

Sexta chamada

19/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

20/03/2003 - Matrícula

Sétima chamada

22/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

24/03/2003 - Matrícula

Oitava chamada

26/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

27/03/2003 - Matrícula

Nona chamada

29/03/2003 - Divulgação da lista de convocados

31/03/2003 - Matrícula

calendário *meios de divulgação*

Postos Oficiais de Divulgação

“Data de divulgação” é aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa data também, os dados são repassados às instituições interessadas na divulgação.

A FUVEST divulgará, nos **Postos Oficiais**, abaixo, as seguintes informações: locais de exame da primeira e segunda fases, relação de convocados para a segunda fase e todas as chamadas para matrícula.

GRANDE SÃO PAULO

CIDADE UNIVERSITÁRIA
Posto de Informações - USP
Pça. Reinaldo Porchat, 110 - Cidade Universitária

INTERIOR

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”- USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

Os grandes jornais paulistanos costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para matrícula.

A FUVEST promove a distribuição dos dados às entidades interessadas. A FUVEST, no entanto, não se responsabiliza por enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais entidades são autorizadas, mas não oficiais.

Toda divulgação, pela imprensa, telefone, Internet e outros veículos, será considerada somente como um auxílio aos interessados, não sendo reconhecida, como já observado, nessa divulgação nenhum caráter oficial.

Disque FUVEST

0XX11 3093-2444

O Disque FUVEST permite, através do número de inscrição, obter informações sobre: locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas. Ao utilizar o Disque FUVEST, para sua maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade fornecido pela gravação, como confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte calendário:

- DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 1^a FASE
07 a 17 de novembro de 2002
- CONVOCAÇÕES PARA A 2^a FASE E LOCAIS DE EXAME DA 2^a FASE
13 de dezembro de 2002 a 05 de janeiro de 2003
- 1^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
05 a 11 de fevereiro de 2003
- 2^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
14 a 17 de fevereiro de 2003
- 3^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
21 a 24 de fevereiro de 2003
- 4^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
12 e 13 de março de 2003
- 5^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
15 a 17 de março de 2003
- 6^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
19 e 20 de março de 2003
- 7^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
22 a 24 de março de 2003
- 8^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
26 e 27 de março de 2003
- 9^a CHAMADA PARA MATRÍCULA
29 a 31 de março de 2003

Boletim de desempenho

Na divulgação da primeira chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos que realizaram provas na segunda fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível, aos ainda não convocados, avaliar a possibilidade de

serem chamados nas próximas convocações. Os já matriculados em opção, que não a primeira, poderão então estimar sua possibilidade de remanejamento para uma opção melhor.

O Boletim de Desempenho será enviado para o endereço registrado, pelo candidato, na sua ficha de inscrição.

CARREIRA 200

Administração - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 44

CURSO 20: ADMINISTRAÇÃO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 44
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

CARREIRA 202

Administração

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

CURSO 22: ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Período: Diurno(*)
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP
(*) O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

CURSO 23: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

CARREIRA 204

Arquitetura - FAU

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (20), História (20), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 150

CURSO 24: ARQUITETURA E URBANISMO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 150
Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

São apresentadas nesta seção todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar através do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas da segunda fase incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados o número máximo de pontos (entre parênteses), em cada prova, bem como o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são registrados: período de funcionamento, número de vagas, duração do curso e instituição em que o referido curso é oferecido.

Na ficha de inscrição, coloque apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim: em primeiro lugar, aquele que você mais deseja, até um máximo de 4 cursos. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Atenção, pois não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em *nenhuma hipótese*, você poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente os códigos dessa carreira e desse curso.

NOTA

- Períodos de funcionamento dos cursos da USP: - Matutino: aulas pela manhã; - Vespertino: aulas à tarde; - Noturno: aulas à noite (e também aos sábados, dependendo do curso); - Diurno: aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos; - Integral: aulas distribuídas ao longo do dia.
- As abreviaturas Bach. e Lic. referem-se respectivamente a Bacharelado e Licenciatura.
- As carreiras de Artes Plásticas e de Música não têm códigos. Leia as regras especiais para essas carreiras às páginas 20, 30 e 31 deste Manual.

CARREIRA 206

Arquitetura - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40)
Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 25: ARQUITETURA E URBANISMO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 208

Artes Cênicas - Bacharelado

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 15

CURSO 26: ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 220

Artes Cênicas - Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 10

CURSO 28: ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 10
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA

Artes Plásticas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO: ARTES PLÁSTICAS - LIC. E BACH.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira deverá preencher os espaços reservados para os códigos de carreira e curso somente se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 20).

A ficha de inscrição para Artes Plásticas deverá ser entregue somente na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, s/nº, *Campus da USP*, em São Paulo; se for entregue em outros postos, será invalidada.

CARREIRA 224

Biblioteconomia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 35

CURSO 30: BIBLIOTECONOMIA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 32: BIBLIOTECONOMIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 226

Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 33: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

área de humanidades

carreiras

CARREIRA 228

Ciências Contábeis

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 150

CURSO 34: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA-USP

CURSO 35: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA-USP

CARREIRA 230

Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 36: BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 232

Ciências Sociais

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

CURSO 38: CIÊNCIAS SOCIAIS – VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 39: CIÊNCIAS SOCIAIS – NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 234

Curso Superior do Audiovisual

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40)
Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 35

CURSO 40: CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 35
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 236

Direito

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 460

CURSO 42: DIREITO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 225
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

CURSO 43: DIREITO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 235
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

CARREIRA 240

Economia - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 45: ECONOMIA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

CARREIRA 242

Economia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 180

CURSO 46: ECONOMIA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

CURSO 48: ECONOMIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

CARREIRA 244

Editoração

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 15

CURSO 49: EDITORAÇÃO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 246

Filosofia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

CURSO 50: FILOSOFIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 52: FILOSOFIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 248

Geografia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

CURSO 53: GEOGRAFIA - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 54: GEOGRAFIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 250

Gestão Ambiental - Piracicaba

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40) e História (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 55: BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

Período: Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no último semestre.

área de Humanidades

carreiras

CARREIRA 252

História

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 270

CURSO 56: HISTÓRIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 130
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 58: HISTÓRIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 140
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 254

Jornalismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 59: JORNALISMO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 60: JORNALISMO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 256

Letras

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 849

OBS: A escolha das Habilidades no Curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

CURSO 62: LETRAS - BÁSICO - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 422
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CURSO 63: LETRAS - BÁSICO - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 427
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA

Música

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 35

CURSO: MÚSICA - BACH. E LIC.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 35
Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira deverá preencher os espaços reservados para os códigos de carreira e curso somente se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 20).

A ficha de inscrição para Música deverá ser entregue somente na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, s/nº, *Campus* da USP, em São Paulo; se for entregue em outros postos, será invalidada.

CARREIRA

Música - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO: MÚSICA - BACH. E LIC.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP - Ribeirão Preto

O candidato a essa carreira deverá preencher os espaços reservados para os códigos de carreira e curso, somente se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 20).

A ficha de inscrição para Música deverá ser entregue somente no Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP, Av. Bandeirantes, 3900, *Campus* da USP, em Ribeirão Preto; se for entregue em outros postos, será invalidada.

Obs: O curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Instrumento, oferece, no momento, três opções: Violino, Piano e Violoncelo.

CARREIRA 262

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Feminino)

Prova da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40)
Serão convocados para a 2^a fase três candidatos por vaga, mais os empates na última colocação.

Nota: Além das provas da FUVEST, as candidatas a essa carreira farão uma 3^a e 4^a fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.

Total de vagas na carreira: 15

CURSO 66: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP

Quadro: Feminino
Período: Integral
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 4 anos
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira, não será computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

CARREIRA 264

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Masculino)

Prova da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40)
Serão convocados para a 2^a fase três candidatos por vaga, mais os empates na última colocação.

Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão uma 3^a e 4^a fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.

Total de vagas na carreira: 135

CURSO 68: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP

Quadro: Masculino
Período: Integral
Vagas Oferecidas: 135
Duração: 4 anos
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira, não será computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

CARREIRA 266

Pedagogia - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 69: PEDAGOGIA

Período: Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

(*) O curso compreende estágios no período diurno.

CARREIRA 268

Pedagogia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40)
Total de vagas na carreira: 180

CURSO 80: PEDAGOGIA - VESPERTINO

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

CURSO 82: PEDAGOGIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 120
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 280

Publicidade e Propaganda

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 83: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 84: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

carreiras — área de Humanidades

CARREIRA 282

Relações Internacionais

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 85: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS - VESPERTINO

Período: Vespertino
(após os quatro primeiros semestres letivos, o aluno poderá ser transferido para o período Matutino, conforme suas opções no curso).
Vagas Oferecidas: 30
Duração total: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,
FEA - USP(*)

CURSO 86: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração total: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,
FEA - USP(*)

(*) Trata-se de um curso Interunidades (FEA, FD e FFLCH). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FEA, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 284

Relações Públicas

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 88: RELAÇÕES PÚBLICAS - MATUTINO

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CURSO 89: RELAÇÕES PÚBLICAS - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 286

Turismo

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 90: TURISMO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

área de ciências biológicas

carreiras

CARREIRA 400

Ciências Biológicas - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 20: LIC. E BACH.

Período: Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP
(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CARREIRA 402

Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 22: LIC. E BACH.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 404

Ciências Biológicas - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 120

CURSO 23: LIC. E BACH. - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Biociências - USP

CURSO 24: LIC. E BACH. - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 12 semestres
Instituto de Biociências - USP

CARREIRA 406

Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 25: BACHARELADO EM CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS

Período: Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 408

Educação Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Física (40), Biologia (40)
Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 26: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACH. E LIC.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 a 10 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 420

Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 28: ENFERMAGEM

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

carreiras *área de ciências biológicas*

CARREIRA 422

Enfermagem

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 160

CURSO 29: ENFERMAGEM - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem - USP

CURSO 30: ENFERMAGEM - SANTA CASA (*)

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

CURSO 32: ENFERMAGEM - SANTA CASA (INGRESSO NO 2º SEMESTRE DE 2003) (*)

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo
A matrícula para esse curso será feita no mesmo período dos outros dois cursos dessa carreira, porém as aulas terão início no 2º semestre de 2003. (Ver página 53)

(*) A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, esse curso é pago.

CARREIRA 424

Engenharia Agronômica - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 200

CURSO 33: ENGENHARIA AGRONÔMICA

Período: Integral(*)
Vagas Oferecidas: 200
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 426

Engenharia Florestal - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 34: ENGENHARIA FLORESTAL

Período: Integral(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 428

Esporte

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova Específica (80)
Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 35: ESPORTE - BACHARELADO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 430

Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 36: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

CURSO 38: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 11 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

carreiras área de ciências biológicas

CARREIRA 432

Farmácia-Bioquímica

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 150

CURSO 39: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 75
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CURSO 40: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 75
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 434

Fisioterapia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 65

CURSO 42: FISIOTERAPIA - SÃO PAULO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 43: FISIOTERAPIA - RIBEIRÃO PRETO

Período: Vespertino/Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários: 1º, 2º e 3º anos - das 17 às 22 hs; 4º ano - das 17 às 22 hs (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14 às 19 hs); 5º ano - das 8 às 18 hs.

CARREIRA 436

Fonoaudiologia - Bauru

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

CURSO 44: FONOAUDIOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 438

Fonoaudiologia - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 20

CURSO 45: FONOAUDIOLOGIA(*)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 440

Fonoaudiologia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 75

CURSO 46: FONOAUDIOLOGIA - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 48: FONOAUDIOLOGIA - SANTA CASA(*)

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

(*) A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, esse curso é pago.

carreiras *área de ciências biológicas*

CARREIRA 442

Medicina e Ciências Médicas

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 375

CURSO 49: MEDICINA - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 175
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 50: CIÊNCIAS MÉDICAS - USP/RP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CURSO 52: MEDICINA - SANTA CASA(*)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

(*) A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, esse curso é pago.

CARREIRA 444

Medicina Veterinária

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 53: MEDICINA VETERINÁRIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP - São Paulo

CARREIRA 446

Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 20

CURSO 54: NUTRIÇÃO E METABOLISMO(*)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 448

Nutrição

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 55: NUTRIÇÃO - MATUTINO

Período: Matutino(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

CURSO 56: NUTRIÇÃO - NOTURNO

Período: Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã, à tarde ou à noite.

Aulas do Curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados de manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

CARREIRA 450

Odontologia - Bauru

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 58: ODONTOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

carreiras

área de ciências biológicas

CARREIRA 452

Odontologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 59: ODONTOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 454

Odontologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 133

CURSO 60: ODONTOLOGIA - INTEGRAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 83
Duração: 9 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

CURSO 62: ODONTOLOGIA - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

CARREIRA 456

Psicologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 63: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO - USP - RIBEIRÃO PRETO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 a 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 458

Psicologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Biologia (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 70

CURSO 64: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 70
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 460

Terapia Ocupacional

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 45

CURSO 65: TERAPIA OCUPACIONAL - SÃO PAULO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

CURSO 66: TERAPIA OCUPACIONAL - RIBEIRÃO PRETO

Período: Vespertino/Noturno(*)
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários: 1º, 2º e 3º anos - das 17 às 22 hs; 4º ano - das 17 às 22 hs (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14 às 19 hs); 5º ano - das 8 às 18 hs.

CARREIRA 462

Zootecnia - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 68: ZOOTECNIA - PIRASSUNUNGA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 9 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

carreiras

área de ciências exatas

CARREIRA 600 Ciências da Terra

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 20: GEOLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 602 Computação - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 100

CURSO 22: BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 604 Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 23: ENGENHARIA AERONÁUTICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 606 Engenharia Ambiental - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 24: ENGENHARIA AMBIENTAL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 608

Engenharia, Computação e Matemática Aplicada

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 870

CURSO 25: ENGENHARIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 750
Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

CURSO 26: BACH. EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 28: BACH. EM MATEMÁTICA APlicADA

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 29: BACHARELADO EM MATEMÁTICA APlicADA E COMPUTACIONAL

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 620 Engenharia Civil - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 30: ENGENHARIA CIVIL

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 622 Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 32: ENGENHARIA DE ALIMENTOS(*)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CURSO 33: ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 624

Engenharia - São Carlos

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 230

CURSO 34: ENGENHARIA ELÉTRICA (ÊNFASE EM ELETROÔNICA)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 35: ENGENHARIA ELÉTRICA (ÊNFASE EM SISTEMAS DE ENERGIA E AUTOMAÇÃO)(*)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 36: ENGENHARIA MECÂNICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 38: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 39: ENGENHARIA MECATRÔNICA(*)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CURSO 40: ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO(*)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

(*) A criação desses cursos dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 626

Física Médica - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 42: FÍSICA MÉDICA - BACHARELADO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 628

Física/Meteorologia/Geofísica/Estatística/Matemática

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 300

CURSO 43: BACH. EM FÍSICA - DIURNO - SÃO PAULO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 44: BACH. EM FÍSICA - NOTURNO - SÃO PAULO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 45: BACH. EM FÍSICA - SÃO CARLOS

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

CURSO 46: BACH. EM METEOROLOGIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

CURSO 48: GEOFÍSICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

CURSO 49: BACH. EM ESTATÍSTICA

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 50: BACH. EM MATEMÁTICA - SÃO PAULO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 630

Informática Médica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Biologia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 52: BACH. EM INFORMÁTICA MÉDICA(*)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 632

Informática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 53: BACHARELADO EM INFORMÁTICA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 634

Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 50

CURSO 54: LICENCIATURA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP(*)

(*) Trata-se de um curso Interunidades (IFSC, IQSC e ICMC).

CARREIRA 636

Licenciatura em Matemática / Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 260

CURSO 55: MATEMÁTICA - LIC. - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 56: MATEMÁTICA - LIC. - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

CURSO 58: FÍSICA - LIC. - DIURNO

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

CURSO 59: FÍSICA - LIC. - NOTURNO

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CARREIRA 638

Matemática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 60: MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 10
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CURSO 62: MATEMÁTICA - BACH. E LIC.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

carreiras

área de ciências exatas

CARREIRA 640 Oceanografia

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 63: BACHARELADO EM OCEANOGRÁFIA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Instituto Oceanográfico - USP

CARREIRA 642 Química - Bacharelado e Licenciatura

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

CURSO 64: BACHARELADO E LICENCIATURA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 644 Química - Licenciatura

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40) , Física (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 65: LICENCIATURA(*)

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 646 Química Ambiental

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 30

CURSO 66: BACH. EM QUÍMICA AMBIENTAL(*)

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

(*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

CARREIRA 648 Química - Ribeirão Preto

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (80), Química (40)
Total de vagas na carreira: 80

CURSO 68: BACHARELADO EM QUÍMICA

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CURSO 69: LICENCIATURA EM QUÍMICA

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 650 Química - São Carlos

Provas da 2^a Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

CURSO 80: BACHARELADO

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Química de São Carlos - USP

inscrições — *preenchimento da ficha*

A ficha de inscrição será lida por processo eletrônico. Siga as recomendações abaixo:

- 1) Utilize caneta com tinta preta ou azul.
- 2) Não dobre, não amasse e não rasgue a ficha de inscrição.
- 3) Preencha de maneira legível, utilizando letra de forma maiúscula, uma letra por quadrícula, sem encostar na mesma.

ERRADO	CERTO
	M A R C I A

- 4) Não utilize acentuação ou cedilha.

CERTO

CONCEIÇÃO	→ C O N C E I C A O
-----------	---------------------

- 5) Utilize apenas os caracteres abaixo para preenchimento da ficha:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	.	-	/

- 6) Preencha da esquerda para a direita. Caso o espaço reservado seja insuficiente, abrevie as palavras do meio.

Exemplo: Márcia Aparecida Novaes Melo Guimarães

NAME
 MARCIA APARECIDA NOVAES MELO GUIMARAES

- 7) Escreva seu nome completo no verso da foto e cole-a, com cola tipo bastão, antes de se dirigir ao posto de inscrição.

- 8) Escreva seu nome completo, com sua própria caligrafia, na linha A da ficha de inscrição.

- 9) Assine no meio da linha B (somente o candidato).

- 10) Tenha certeza de ter escolhido corretamente a carreira e seus correspondentes cursos. Se tiver prestado os exames do ENEM, não esqueça de preencher os números do ENEM, dos anos solicitados, na ficha.

Não serão aceitos os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista sem foto (modelo antigo), passaporte, carteira ou caderneta escolar, por serem documentos destinados a outros fins.
- Documentos de identidade com a identificação “não alfabetizado”.

Nesta seção estão descritos todos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular.

A FUVEST aloca o candidato, preferencialmente, nas regiões próximas ao posto onde ele se inscreveu.

Em nenhum caso, os dados pessoais do candidato serão repassados a outros organismos ou entidades não participantes do FUVEST 2003.

ATENÇÃO

1) Os candidatos às Carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto devem ficar atentos a: preenchimento da ficha de inscrição; local de entrega da ficha de inscrição; calendário das Provas Específicas.

2) As regras de inscrição para os “treineiros” são as mesmas que para os demais candidatos.

Documento de identidade

No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original do documento de identidade. Tal documento deverá também ser apresentado em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular, conforme especificação.

- Carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar e Carteira de Motorista com foto (modelo novo).
- Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs). Nesse caso específico, é obrigatório registrar o número do RG na ficha de inscrição.
- O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Inscrições

preenchimento da ficha

► Inscrição para “Treineiro”

A FUVEST oferece três carreiras “fictícias”, exclusivas para “treineiros”. “Treineiros” são aqueles candidatos que NÃO terão completado ainda o ensino médio no ano de 2002.

Em cada uma dessas “carreiras fictícias”, é como se existissem 450 “vagas”.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como “treineiros”, não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no concurso vestibular. Desse modo, se você não for um “treineiro”, tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas “carreiras” fictícias. Assim, vá às páginas: 3 a 18, onde são apresentadas as carreiras reais.

todas as livrarias da EDUSP.

Os “treineiros” terão, procedendo como indicado, as vantagens e benefícios aqui descritos e que são o único compromisso da FUVEST para com eles, não dando a participação no vestibular, na condição de “treineiro”, direito a qualquer outro benefício ou vantagem.

P r e e n c h i m e n t o d a f i c h a

1) Defina-se, inicialmente, pela área (“carreira”) em que você quer realizar o treino: Humanidades, Ciências Biológicas ou Ciências Exatas.

2) Preencha o campo “código da carreira escolhida” com um dos códigos abaixo.

3) No campo reservado aos “cursos pertencentes à carreira escolhida”, preencha apenas, no “1º curso”, o código 99, qualquer que seja a carreira. Deixe o restante do bloco em branco.

“C a r r e i r a s ” p a r a u s o e x c l u s i v o d o s “t r e i n e i r o s ”

C A R R E I R A 299 C U R S O 99

Treinamento H (Humanidades)

Provas da 2ª Fase, e seus pesos, são correspondentes às previstas para Direito: Língua Portuguesa, História e Geografia “Vagas” na carreira: 450

C A R R E I R A 499 C U R S O 99

Treinamento B (Ciências Biológicas)

Provas da 2ª Fase, e seus pesos, são correspondentes às previstas para Medicina: Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia “Vagas” na carreira: 450

C A R R E I R A 699 C U R S O 99

Treinamento E (Ciências Exatas)

Provas da 2ª Fase, e seus pesos, são correspondentes às previstas para Engenharia: Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química “Vagas” na carreira: 450

► Inscrições: Para as carreiras de Música, Artes Plásticas e para o Portador de Deficiência Atenção: As inscrições serão em locais especiais.

Carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto

As inscrições para essas carreiras serão nos dias 14, 21 e 22/09/2002, das 9 às 16 horas.

Os candidatos às carreiras de Artes Plásticas e Música - São Paulo farão suas inscrições exclusivamente na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, s/nº, Campus da USP, em São Paulo. Já os candidatos à carreira de Música - Ribeirão Preto, farão suas inscrições exclusivamente no Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP, Av. Bandeirantes, 3900, Campus da USP, em Ribeirão Preto.

Os procedimentos para o preenchimento da ficha de inscrição serão os mesmos adotados para as outras carreiras, exceto nos campos: **carreira e cursos**, que o candidato **preencherá somente se desejar concorrer à segunda opção de carreira**.

A **segunda opção** é uma nova carreira (exceto no tocante às duas carreiras de Música e de Artes Plásticas) na qual o candidato estará inscrito automaticamente, caso não seja aprovado nas Provas Específicas.

Exemplo: Um candidato à carreira de Artes Plásticas pode colocar como segunda opção a carreira de Arquitetura. Ele estará inscrito em Arquitetura se não for aprovado na Prova Específica de Artes Plásticas.

O candidato que não quiser fazer a segunda opção deve preencher os espaços com os códigos dos “Treineiros de Humanas”: carreira 499 e curso 99.

No ato da inscrição, o candidato será informado sobre locais de exame, data e local de divulgação da lista de aprovados nas Provas Específicas.

Os critérios para ingresso nas carreiras de Artes Plásticas e de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto estão descritos nas páginas 30 e 31.

P o r t a d o r d e d e f i c i ê n c i a

O candidato, portador de *deficiência*, que exija condições especiais para fazer as provas, estará isento do pagamento da taxa de inscrição.

A entrega da ficha de inscrição deverá ser feita exclusivamente na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Bloco B, Campus da USP, São Paulo, nos dias 14, 21 ou 22/09/2002, das 9 às 16 horas. São necessárias, além da ficha, a carteira de identidade e uma solicitação médica. Nesse dia, o candidato será entrevistado por um médico indicado pela FUVEST.

O exame será realizado no campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital. Infelizmente, não é possível atender tais candidatos em cidades do Interior do Estado.

Atenção: Todos devem entrar previamente em contato com a FUVEST para receber orientação específica. Telefone (0xx11) 3093-2300.

inscrições

postos de inscrição

A ficha de inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST, relacionados abaixo, nos dias 14 (sábado), 21 (sábado) ou 22 (domingo) de setembro, das 9:00 às 16:00 horas.

O candidato realizará os exames na mesma cidade onde fez a inscrição (Grande São Paulo ou Interior de São Paulo).

Na Grande São Paulo, como regra geral, o candidato fará os exames de primeira e segunda fases em escolas situadas na mesma região do posto em que se inscreveu.

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até o dia 18/09/2002 (quarta-feira).

Os candidatos *portadores de deficiência* estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, desde que se inscrevam como tal (ver página 20).

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos efetuados por meio de cheque sem provimento de fundos ou feitos após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou feitas por telefone e que não puderem ser comprovadas.

As fichas de inscrição serão validadas após conferência eletrônica dos pagamentos efetuados na rede bancária.

► GRANDE SÃO PAULO

ANGÉLICA

Esc. Técnica Oswaldo Cruz
Av. Angélica, 352

Metrô Marechal Deodoro

BARUERI

EE Profa. Ivani Maria Paes
R. Profa. Ivani Maria Paes, 20

BELÉM

EE Amadeu Amaral
Largo São José do Belém, 66

Metrô Belém

BROOKLIN

EE Oswaldo Aranha
Av. Portugal, 859

BUTANTA

Faculdade de Educação da USP
Av. da Universidade, 308

FREGUESIA DO Ó

EE Padre Manoel da Nóbrega
Av. Itaberaba, 145

GUARULHOS

EE Conselheiro Crispiniano
Av. Arminda de Lima, 75

INDIANÓPOLIS

EE Prof. Alberto Levy
Av. Indianópolis, 1.570

IPIRANGA

EE Visconde de Itaúna
R. Silva Bueno, 1.412

ITAQUERA

EE Álvares de Azevedo
R. Ignácio Alves de Mattos, 281

JABAQUARA

EMEF Cacilda Becker
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2.013

Metrô Jabaquara

MORUMBI

EE Prof. Andronico de Mello
R. Theo Dutra, 33

OSASCO

EE Prof. José Maria Rodrigues Leite
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207
Vila Campesina

PAULISTA

EE Rodrigues Alves
Av. Paulista, 227

Metrô Brigadeiro

PENHA

EE Nossa Senhora da Penha
R. Padre Benedito de Camargo, 762

PINHEIROS

EE Fernâo Dias Paes
Av. Pedroso de Moraes, 420

POMPÉIA

EE Prof. Zuleika de Barros M. Ferreira
R. Padre Chico, 420

SANTANA

EE Buenos Aires
R. Dr. Olavo Egídio, 1.008

SANTO AMARO

EE Maria Petronila L.M. Monteiro
Av. Mário Lopes Leão, 1.050

Largo 13 de Maio

SANTO ANDRÉ

EE Dr. Américo Brasiliense
Praça IV Centenário, s/nº

SÃO BERNARDO DO CAMPO

EE João Ramalho
R. José Bonifácio, 102

TATUAPÉ

EE João Borges
R. Itapura, 976

TUCURUVI

EE Albino César
R. Cajamar, 5

Metrô Tucuruvi

VILA MARIANA

EE Marechal Floriano
R. Dona Júlia, 37

Metrô Vila Mariana

VILA PRUDENTE

EE Prof. Américo de Moura
R. Mendonça Corte Real, 750

► INTERIOR DE SÃO PAULO

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru -
FOB - USP

Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

CAMPINAS

EE Adalberto Nascimento
R. Adalberto Maia, 235 - Taquaral

JUNDIAÍ

EE Coronel Siqueira de Moraes
R. 23 de Maio, 541 - Vianelo

PIRACICABA

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" -
ESALQ-USP

Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

EE Pirassununga
R. José Bonifácio, 325

PRESIDENTE PRUDENTE

EE Fernando Costa
Av. Washington Luiz, 672

RIBEIRÃO PRETO

EE Otoniel Mota
R. Prudente de Moraes, 764

SANTOS

ETE Aristóteles Ferreira
Av. Epitácio Pessoa, 466

Bairro Aparecida

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de S. Carlos-USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

EMEF Prof. Ezequiel Ramos
Pça. Carlos Gomes, 938

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

EE João Cursino
Av. Francisco José Longo, 782

SOROCABA

Universidade de Sorocaba - UNISO
Cidade Universitária
Rodovia Raposo Tavares, Km 92,5

► Inscrição por procuração

► orientações gerais

- A ficha de inscrição deve: estar completamente preenchida, ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 18/09/2002.
- O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só estará inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Esse número deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.
- Não serão aceitas inscrições feitas por FAX.
- A FUVEST aconselha o candidato a entregar pessoalmente sua ficha de inscrição, salvo motivo de força maior.

O procurador deverá apresentar:

- Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato, idêntica à da sua carteira de identidade.
- A sua própria carteira de identidade e cópia autenticada da carteira de identidade do candidato representado.

► Inscrição por portador

O portador deverá apresentar:

- A carteira de identidade original do candidato ou cópia autenticada.
- A ficha de inscrição preenchida corretamente, com foto datada de 2002 e assinatura do candidato.

A FUVEST não se responsabiliza pela conferência de lotes de fichas que são entregues nos postos de inscrição. Esse procedimento é competência exclusiva do portador dessas fichas, que deverá controlar e acompanhar cuidadosamente o inscrevedor durante a conferência e etiquetagem das mesmas.

► Inscrição alternativa (somente no interior de São Paulo)

Além dos dias 14, 21 e 22/09/2002, a entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita, durante a semana, nos locais relacionados ao lado, de 16 a 20 de setembro de 2002, das 9:00 às 16:00 horas. O candidato inscrito em um desses postos fará seus exames de primeira e segunda fases na mesma cidade em que se inscreveu.

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. Bandeirantes, 3.900

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

► Inscrição fora dos prazos normais

1) PAGAMENTO DE TAXA ADICIONAL

No dia 23 de setembro, candidatos com a taxa paga até 18/09/2002, poderão ainda inscrever-se, mediante o recolhimento de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais), no Posto do BANESPA-USP, Cidade Universitária, em São Paulo.

2) ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO NO POSTO PARA RETARDATÁRIOS

Os candidatos, munidos dos comprovantes de pagamento da taxa adicional, deverão efetivar, no mesmo dia (23/09), suas inscrições no Posto para retardatários que funcionará na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, *Campus* da USP, São Paulo, das 9:00 às 16:30 horas. Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

inscrições

questionário

As informações solicitadas serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais que são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

Os dados não serão, em nenhuma hipótese, tratados em nível individual.

A veracidade nas respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado das pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição. Assinale apenas uma única opção para cada pergunta.

Se, em alguma pergunta, você ficar em dúvida entre duas alternativas, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso você não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deixe integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa pergunta.

As questões se referem à sua formação educacional e a aspectos socioeconômicos de sua família (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa que você). No caso de ser você casado e/ou chefe-de-família, refira-se então exclusivamente à sua própria família.

1- No ano passado, você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim 2) Não

2- Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular

- 1) da UNICAMP
2) da UNESP
3) da UNICAMP e da UNESP
4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP
5) Não pretende inscrever-se em nenhum outro vestibular

3- Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como treineiro não conta)

- 1) Nenhum
2) Um
3) Dois
4) Três
5) Quatro ou mais

A pergunta 4 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.

4- Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não
2) Sim, mas não efetuei a matrícula
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei
5) Já concluí o curso no qual me matriculei

5- Onde fez seus estudos de ensino fundamental?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola particular
3) Maior parte em escola pública
4) Maior parte em escola particular
5) Metade em cada tipo de escola
6) Em supletivo ou madureza
7) No exterior (qualquer tipo de escola)

6- Que tipo de estudos de ensino médio você realizou?

- 1) Ensino médio comum
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola etc)
3) Curso para magistério (antigo normal)
4) Outro

7- Onde você realizou seus estudos de ensino médio?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola pública federal
3) Só em escola particular
4) Maior parte em escola pública
5) Maior parte em escola particular
6) Metade em escola pública, metade em escola particular
7) Em supletivo ou madureza
8) No exterior (qualquer tipo de escola)

8- Em que período você realizou seus estudos de ensino médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
2) Diurno integral (manhã e tarde)
3) Noturno
4) Maior parte diurno
5) Maior parte noturno
6) Metade no diurno, metade no noturno

9- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando, em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de ensino médio?

- 1) Não
2) Sim, menos de um semestre
3) Sim, um semestre completo
4) Sim, de um semestre a um ano
5) Sim, de um ano a um ano e meio
6) Sim, de um ano e meio a dois anos
7) Sim, mais de dois anos

10- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não
2) Sim, mas abandonei
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
4) Sim, e se passar vou fazer os dois
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
6) Sim, e já concluí

Inscrições

questionário

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não freqüentou a escola
- 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1^a e a 4^a série
- 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5^a e a 8^a série
- 4) Ensino Fundamental completo (1^a a 8^a séries)
- 5) Ensino Médio incompleto
- 6) Ensino Médio completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não freqüentou a escola
- 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1^a e a 4^a série
- 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5^a e a 8^a série
- 4) Ensino Fundamental completo (1^a a 8^a séries)
- 5) Ensino Médio incompleto
- 6) Ensino Médio completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

13- Qual é a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário de empresa grande ou média
- 2) Proprietário de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentado ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

14- Qual é a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária de empresa grande ou média
- 2) Proprietária de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária pública da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentada ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

15- Estado Civil

- 1) Solteiro
- 2) Casado
- 3) Desquitado, Divorciado, Separado Judicialmente
- 4) Viúvo
- 5) Outro

16- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?

- 1) Branca 4) Parda
- 2) Preta 5) Indígena
- 3) Amarela

17- Qual é a renda familiar mensal (em reais) de sua casa?

- 1) Inferior a 500
- 2) Entre 500 e 1.500
- 3) Entre 1.500 e 3.000
- 4) Entre 3.000 e 5.000
- 5) Entre 5.000 e 7.000
- 6) Entre 7.000 e 10.000
- 7) Superior a 10.000

18- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

- 1) Uma 3) Três 5) Cinco ou mais
- 2) Duas 4) Quatro

19- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- 1) Uma 4) Quatro 7) Sete
- 2) Duas 5) Cinco 8) Oito ou mais
- 3) Três 6) Seis

20- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 1) Não
- 2) Eventualmente
- 3) Em meio período (até 20 horas semanais)
- 4) Em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

21- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
- 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família.
- 7) Outros

22- Quantos carros existem em sua casa?

- 1) Nenhum 4) Três
- 2) Um 5) Quatro
- 3) Dois 6) Cinco ou mais

23- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- 1) Nenhum 4) Três
- 2) Um 5) Quatro ou mais
- 3) Dois

24- Você acessa a Internet?

- 1) Não
- 2) De vez em quando
- 3) Freqüentemente

A pergunta 25 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar. É obrigatório responder essa pergunta na ficha de inscrição.

25- Quanto à sua origem profissional, você é oriundo:

- 1) do meio civil
- 2) das Forças Armadas - Exército
- 3) das Forças Armadas - Marinha
- 4) das Forças Armadas - Aeronáutica
- 5) da PMESP, na graduação de Soldado
- 6) da PMESP, na graduação de Cabo
- 7) da PMESP, na graduação de Sargento
- 8) da PMESP, na graduação de Subtenente
- 9) de outras Polícias Estaduais

► Primeira fase do Vestibular

Quanto à forma

A primeira fase, realizada em único dia (17/11/2002), será composta por 100 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta, com a seguinte distribuição de matérias: História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia que serão avaliadas por meio de 12 testes cada uma. Língua Portuguesa terá 20 testes e Língua Inglesa, 08.

Essa fase tem o papel de uma pré-seleção e pretende avaliar a formação geral do candidato.

Quanto à utilização da nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para compor os pontos da primeira fase

1º caso - Se o candidato não prestou o ENEM, em 2001 ou em 2002, a FUVEST contabilizará somente seu desempenho na primeira fase.

2º caso - Se o candidato prestou o ENEM (2001 e/ou 2002) e optou pelo aproveitamento dos pontos obtidos nesses exames, a FUVEST escolherá, para essa contabilização, o melhor resultado por ele obtido entre os dois anos.

A nota do candidato será calculada pela expressão: **Nota da 1ª fase = $(4xF + 1xE) / 5$** (1) onde **F** é o número de questões corretamente respondidas na prova da primeira fase da FUVEST e **E** é a nota, normalizada, obtida pelo candidato na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM. A normalização da nota **E** do ENEM se fará pela fórmula: **E = A x 100/63**, onde **A** é o número de acertos na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, 100 é o número total de questões da primeira fase da FUVEST e 63 é o número total de questões de Conhecimentos Gerais da prova do ENEM.

Se pelo cálculo indicado na fórmula (1), o valor da nota obtida ficar abaixo do valor de **F**, será tomada como nota de primeira fase o valor de **F**.

Para efeito de convocação para a segunda fase, a FUVEST arredondará, para o inteiro imediatamente superior, a nota (eventualmente não inteira) da primeira fase, resultante dos cálculos indicados acima. Todavia, para avaliação do aproveitamento e consequente classificação final dos candidatos, após a realização da segunda fase, a nota da primeira fase será considerada em seus décimos.

Quanto ao critério de convocação para a segunda fase do vestibular

Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os "N" candidatos melhor classificados, após a inclusão da nota do ENEM, dados por **N = KV**, onde os símbolos "**K**" e "**V**" significam:

a) **V** é número de vagas oferecidas na carreira.

b) **K** é o número obtido da seguinte forma:

b₁) calcula-se $K = \frac{16}{3} \times \frac{Md}{Nt_{max}} + \frac{1}{3}$ onde **Md** é a média aritmética das notas dos candidatos desta carreira, presentes no exame (primeira fase), com notas não nulas, e **Nt_{max}** é o número de questões da primeira fase.

b₂) O valor de "**K**" estará sujeito a limitações, conforme se segue:

- 1) Se **K < 1,4**, então **N = 1,4V**
- 2) Se **1,4 ≤ K ≤ 3**, então **N = KV**
- 3) Se **K > 3**, então **N = 3V**

No caso de "**N**" não ser inteiro, ele será aproximado ao inteiro imediatamente superior.

A **Nota de Corte da carreira** é o número de pontos obtidos pelo **N**-ésimo candidato convocado para a segunda fase. Todos os candidatos que obtiverem pontuação maior ou igual à nota de corte serão convocados para a segunda fase.

O candidato que não alcançar um mínimo de 25% de acertos será eliminado do processo seletivo.

Para efeito de classificação final, os pontos obtidos na primeira fase serão convertidos para uma escala de 0 a 160 pontos e, depois, somados aos pontos obtidos na segunda fase.

O Concurso Vestibular de 2003 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3^a e a 4^a fases. O referido Edital vem sob a forma de encarte, no Manual do Candidato.

O candidato encontra, ainda: descrição detalhada dos cálculos efetuados para obtenção dos pontos nas duas fases; descrição das provas Específicas e de Aptidão e seus respectivos programas; procedimentos adotados para aplicação dos exames.

► Segunda fase do Vestibular

Quanto à forma

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, compreendendo a elaboração de uma Redação e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados para a segunda fase. Essa prova valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade corresponde à Redação. O número de pontos na segunda fase varia de acordo com a carreira, valendo no máximo 160 pontos. As provas da segunda fase e seus pesos são determinados pelas Escolas responsáveis pelos cursos com aprovação do Conselho de Graduação da USP.

Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos (exceto na carreira Arquitetura - FAU, São Paulo, onde as provas de História e Física valerão 20 pontos) e sendo compostas por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

Algumas carreiras exigirão, além das provas previstas, uma prova de Habilidades Específicas ou de Aptidão (ver páginas 27 a 33).

Quanto à classificação final

A classificação final do candidato será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos candidatos para matrícula.

A nota final, utilizada para a classificação, será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato na primeira fase (normalizada para a escala de 0 a 160) e na segunda fase, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma das fases. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

A falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou a nota zero atribuída ao conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

Os casos de empate na carreira estão previstos na Resolução CoG 4936, Artigo 17, página 36.

Quanto ao preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, **rigorosamente**, de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito anteriormente.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga. Para isso é sempre necessário que o candidato faça matrícula quando for convocado.

Quanto à Revisão de provas

Não haverá revisão ou vista de provas.

► Exemplo de cálculos para obtenção dos pontos na primeira e na segunda fases do Vestibular

Um candidato inscreveu-se na carreira de Pedagogia-USP, cujas provas de segunda fase são Português (80 pontos) e História (40 pontos). Realizou a primeira fase e acertou 74 pontos (em 100 possíveis). Além disso, teve as seguintes notas no ENEM: 2001 (42 pontos em 63) e 2002 (47 pontos em 63).

Cálculo dos pontos na primeira fase

A nota normalizada do ENEM será:

$$E = 47 \times \frac{100}{63} = 74,60317 \text{ pontos.}$$

Sua nota no exame da primeira fase será $(4 \times 74 + 1 \times 74,60317) / 5 = 74,1$ pontos. Para efeito de convocação para a segunda fase, sua nota da primeira fase será 75 pontos.

Suponha que nessa carreira a nota de corte tenha sido 70 pontos (em 100 pontos possíveis). Portanto, ele vai para a segunda fase.

Cálculo dos pontos na segunda fase

Vamos supor que as notas desse candidato, nas provas de segunda fase, sejam 60 pontos (para 80 possíveis em Português) e 30 pontos (para 40 possíveis em História). A nota final será obtida em dois passos:

1) Normalizar para a escala de 0 a 160 sua nota de primeira fase: $74,1 \times 1,6 = 118,56$ pontos.

2) Calcular: $\frac{118,56 + 60 + 30}{160 + 80 + 40} = \frac{208,56}{280}$

Os pontos na classificação final serão:

$$1000 \times \frac{208,56}{280} = 744,8$$

► **Carreira: 206**
Arquitetura - São Carlos

As Provas Específicas da carreira de Arquitetura - São Carlos serão realizadas na Escola de Engenharia de São Carlos, situada à Av. Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, no dia 10/01/2003, a partir das 8:00 horas. Os candidatos inscritos nessa carreira farão as seguintes provas:

a) Prova da manhã

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8:00 às 12:00 horas.

b) Prova da tarde

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14:00 às 18:00 horas.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.

Além das provas previstas na 1^a e 2^a fases, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas que poderá valer 40, 80 ou 120 pontos, conforme o caso. Essas provas são de responsabilidade das Escolas que solicitam e não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Audiovisual e Esporte.

Nas carreiras de Educação Física e Esporte haverá também prova de Aptidão (ver página 33).

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana em que ocorrem os exames de 2^a fase, exceto as provas Específicas de Música - São Paulo, Música - Ribeirão Preto e Artes Plásticas. Ver, a seguir, o calendário, a descrição e o programa dessas provas.

PROGRAMA

● Período da manhã

Desenho de observação - para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.

Desenho geométrico e projetivo - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

● Período da tarde

Desenho de memória - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.

Desenho de criação - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de:

a) material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.

b) possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço

a) Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.

b) Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.

c) Capacitação para representar e expressar pelo desenho.

3. Desenho Geométrico

3.1. Construção geométrica

a) Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliedricos, poliedros e poliedros regulares.

b) Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.

c) Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.

d) Concordância e tangência.

e) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.

f) Razões e proporções das figuras planas.

3.2. Geometria Projetiva

a) Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliedricos, poliedros e poliedros regulares.

b) Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

Observações:

1. O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco e a cores (como grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, lápis de cera, canetas hidrográficas).

2. Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

► Carreira: 204 Arquitetura FAU - São Paulo

A Prova Específica da carreira de Arquitetura, denominada Linguagem Arquitetônica - FAU, é composta por três partes. Uma é dedicada à Geometria, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagem Arquitetônica 1 e 2. Essas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário a seguir.

a) Primeiro dia: período da tarde

Prova de Geometria (25 pontos)

Data: 09/01/2003

Horário: das 14:00 às 18:00 horas

c) Segundo dia: período da tarde

Prova de Linguagem Arquitetônica 2 (30 pontos)

Data: 10/01/2003

Horário: das 14:00 às 18:00 horas.

b) Segundo dia: período da manhã

Prova de Linguagem Arquitetônica 1 (25 pontos)

Data: 10/01/2003

Horário: das 8:00 às 12:00 horas

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

As provas objetivam avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõem-se de três partes conforme segue.

a) Geometria

b) Linguagem Arquitetônica 1 - Trabalhos gráficos com ênfase na bidimensionalidade.

c) Linguagem Arquitetônica 2 - Trabalhos gráficos e/ou modelo com ênfase na tridimensionalidade e na espacialidade.

Conteúdo das provas

GEOMETRIA

1. Construções Geométricas

- a) Figuras geométricas: retas, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos e circunferências.
- b) Paralelismo e perpendicularidade.
- c) Concordância e tangência.
- d) Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
- e) Partição de figuras planas em partes equivalentes ou proporcionais.
- f) Transformações geométricas no plano: translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Tópicos de Geometria Plana e Espacial

- a) Relações geométricas em poliedros e corpos redondos: representações planas e espaciais, eixos e planos de simetria e movimentos rígidos.
- b) Problemas de ocupação plana e espacial.
- c) Semelhanças de figuras planas e espaciais, comprimentos, áreas e volumes.
- d) Relações métricas em figuras planas (triângulos, polígonos, circunferência). Relações métricas em sólidos (prismas, pirâmides, poliedros regulares, esfera, cilindros e cones).

LINGUAGEM ARQUITETÔNICA 1

Noções relativas à sintaxe da linguagem visual: ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio, contraste, proporção, peso, repetição, ritmo. Noções relativas ao uso da linguagem visual; coerência interna, contexto de aplicação.

LINGUAGEM ARQUITETÔNICA 2

Noções de espaço e massa, escala, organização tridimensional e espacial, representação gráfica, incluindo

perspectiva e/ou representação por meio de modelos tridimensionais e espaciais, sempre com base em experiência cotidiana do espaço arquitetural e urbano.

Material para as provas

- a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;
- b) Os candidatos deverão trazer apenas o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;
- c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua "T" ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de "spray".

► Carreiras: 208 - Bacharelado / 220 - Licenciatura Artes Cênicas

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário abaixo.

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na carreira de Bacharelado.

Artes Cênicas - Bacharelado

06/01/2003

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

07/01/2003

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Oral (às 13:00 horas)

08/01/2003

Manhã - Prova Prática (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

09/01/2003

Manhã - continuação da Prova Prática (às 8:00 horas)

Artes Cênicas - Licenciatura

07/01/2003

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

08/01/2003

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

09/01/2003

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

PROGRAMAS

ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos para o **Bacharelado** constará de prova escrita sobre o tema referente às Artes Cênicas - Teoria do Teatro, Dramaturgia, Encenação - a ser definido na hora da prova, com base na seguinte bibliografia:

BERTHOLD, Margot - *História Mundial do Teatro* - São Paulo, Perspectiva, 2000.

CARVALHO, Énio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ática, 1989.

MAGALDI, Sábato - *Panorama do Teatro Brasileiro* - São Paulo, Global Editora, 1997.

PALLOTTINI, Renata - *Introdução à Dramaturgia* - São Paulo, Brasiliense, 1982.

ROUBINE, Jean-Jacques - *A linguagem da Encenação Teatral* - Rio, Zahar, 1982.

ROSENFIELD, Anatol - *O Teatro Épico* - São Paulo, Perspectiva, 1989.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para **Bacharelado** será feita individualmente, versando sobre uma das peças da lista a seguir indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça já sorteada para a prova teórica escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação e Interpretação, que serão conduzidos por Professores do Departamento de Artes Cênicas ou convidados especiais.

Lista de Peças a serem lidas

1. *Antigone*, de Sófocles.
2. *Macbeth*, de Shakespeare.
3. *Dois perdidos numa noite suja*, de Plínio Marcos.
4. *A volta ao lar*, de Harold Pinter.
5. *A moratória*, de Jorge Andrade.

Observação: Todos os livros e peças existem na biblioteca do Prof. Clóvis Garcia, situada no Departamento de Artes Cênicas e na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos em Licenciatura constará de prova escrita, com sorteio, na hora, de um dos temas a seguir relacionados, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para Licenciatura será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo

candidato, excluído o tema já sorteado para a prova escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

Lista de Temas para Sorteio

1. O fenômeno cultural do jogo.
2. Características fundamentais do jogo.
3. O jogo e a representação teatral.
4. O "faz-de-conta" infantil e o teatro.
5. O universo ficcional do teatro e o desenvolvimento do indivíduo.
6. A aprendizagem proporcionada pela experiência com jogos teatrais.
7. Relação indivíduo/grupo no trabalho teatral.
8. Teatro e consciência social.
9. Comunicação entre jogadores e platéia no jogo teatral.
10. O teatro no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Bibliografia

- FERRAZ, Maria Heloisa, REZENDE e FUZARI, Maria F. - *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo, Cortez, 1993.
HUIZINGA, Johan - *Homo Ludens*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
KOUDELA, Ingrid - *Jogos Teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
SPOLIN, Viola - *Improvisação para o teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

► Carreira: Artes Plásticas

A Prova Específica de Artes Plásticas, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, destina-se a avaliar os candidatos antes dos exames de primeira e segunda fases e obedece aos seguintes critérios de organização:

- 1) A inscrição para a carreira de Artes Plásticas será realizada nos dias 14, 21 e 22/09/2002, conforme a página 20 deste Manual.
- 2) Haverá uma única Prova Específica para os candidatos inscritos no curso de Artes Plásticas da ECA/USP.
- 3) A Prova Específica constitui-se de dois exames complementares – um escrito e um prático. Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.
- 4) O peso da Prova Específica será de 80 pontos. Tal peso é válido somente para o candidato que for convocado para a 2ª fase do Concurso Vestibular, nessa referida carreira.
- 5) A Prova Específica terá caráter eliminatório nessa carreira, sendo considerado aprovado o candidato com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Portanto, serão chamados $4 \times 30 = 120$ candidatos.
- 6) O candidato eliminado na Prova Específica da carreira de Artes Plásticas poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme a página 20 deste Manual.
- 7) O candidato que não comparecer a qualquer um dos exames estará automaticamente reprovado na carreira de Artes Plásticas.
- 8) A Prova Específica ocorrerá em um domingo, a saber, no dia 13/10/2002, no período das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, nas dependências da Escola Politécnica da USP, Departamento de Engenharia Mecânica, Mecatrônica, Naval e Oceânica, situado à Av. Prof. Mello Moraes, 2231, Cidade Universitária, São Paulo. O primeiro período é destinado ao exame escrito e o segundo ao exame prático. O ingresso nas salas será permitido das 7:40 às 7:55 horas e das 13:40 às 13:55 horas. Não serão admitidos retardatários.
- 9) Os dois exames – prático e escrito – da Prova Específica serão avaliados segundo os seguintes critérios:
 - a) **conhecimentos espontâneos do candidato na área de artes visuais.** O critério avalia a experiência do candidato como freqüentador de museus e exposições de arte, sua memória visual e seu repertório de informações ligados às artes visuais.
 - b) **Conhecimentos adquiridos pelo candidato na área de artes visuais.** O critério avalia: (1) a compreensão do candidato sobre as matérias abordadas na bibliografia indicada neste Manual; (2) a familiaridade do candidato com obras de arte.
 - c) **Experiência com a linguagem visual.** O critério avalia a capacidade do candidato de articular materiais e procedimentos na elaboração de um exercício visual.

Observações:

- Recomenda-se aos candidatos procedentes de outras cidades ou estados que pernoitem na cidade, evitando atrasos. Não será permitido o ingresso de candidatos nos recintos dos exames após os horários estipulados neste Manual.
- Os restaurantes e lanchonetes da USP estarão fechados na data dos exames, exceto a lanchonete do prédio de Engenharia Mecânica, Mecatrônica, Naval e Oceânica, com capacidade limitada de atendimento; recomenda-se aos candidatos que tragam lanche.

PROGRAMA

O **Exame Escrito** avalia os conhecimentos sobre arte do candidato bem como sua capacidade de organizar tais conhecimentos em discurso claro e objetivo.

Bibliografia

A bibliografia compreende os seguintes tópicos de interesse:

1. Impressionismo e Pós-impressionismo.
2. Cubismo: Braque e Picasso.
3. Expressionismo alemão: grupos "A ponte" e "O cavaleiro azul".
4. Vanguarda russa.
5. Escola de Paris.
6. Dadaísmo e Surrealismo.
7. Pintura metafísica.
8. Neoplasticismo.
9. Abstração concreta e abstração informal.
10. A crise da arte como ciência europeia.
11. Pintura nos Estados Unidos; Expressionismo abstrato; *pop art*.
12. O contexto europeu nos anos 60: a ênfase nos materiais e na noção de processo.

ARGAN, Giulio Carlo – *Arte Moderna*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Obs.: O candidato deve considerar, para efeito de consulta bibliográfica, apenas os seguintes capítulos:

- Capítulo 2 (p. 75 – 153): "A realidade e a consciência".
Capítulo 4 (p. 185 – 219): "O modernismo".
Capítulo 5 (p. 227 – 262): "A arte como expressão".
Capítulo 6 (p. 301 – 386): "A época do funcionalismo".
Capítulo 7 (p. 507 – 512; p. 516 – 593; p. 615 – 649): "A crise da arte como ciência europeia".

O **Exame Prático** avalia a capacidade do candidato de desenvolver um pensamento visual. É mais importante a consistência com que se apresenta esse pensamento do que a habilidade manual na execução dos exercícios visuais propostos. O que está em questão não é a "cópia" do real, mas suas várias possibilidades de interpretação.

Para esse exame, o candidato deverá levar lápis grafite: H, 2H, 2B, 4B e 6B e canetas esferográficas em duas cores de sua preferência.

► **Carreira: 234** **Curso Superior do** **Audiovisual**

Os candidatos deverão comparecer à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 - Auditório FEA-5, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 07/01/2003, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

Haverá duas provas: a primeira terá início às 9:00 horas e a segunda às 14:00 horas do mesmo dia.

O objetivo das provas é avaliar a capacidade do candidato em trabalhar, de modo expressivo, com imagens e sons.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

As provas avaliarão:

- a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discurso audiovisual que lhe serão apresentados no momento da prova.

- a capacidade do candidato em criar, por meio de:

- composições de escrita dramática - construção de roteiros e diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários;

- composições visuais - relações de cromatismo, escala, perspectiva, luz e sombra, relações forma-fundo, e narrativa pictórica com uso exclusivo de imagens.

Bibliografia

AUMONT, Jacques - *A Imagem*. SP, Papirus, 1993.

HOWARD, David e MABLEY, Edward - *Teoria e Prática do Roteiro*. SP, Globo, 1996.

MACHADO, Arlindo - *Máquina e Imaginário*. SP, EDUSP, 1993.

MACHADO, Arlindo - *A Televisão levada a Sério*. SP, SENAC, 2001.

WILSON, Dizard Jr. - *A Nova Mídia*. RJ, Jorge Zahar Editores, 2000.

XAVIER, Ismail (org) - *A Experiência do Cinema (apenas as partes I e II)*. RJ, Ed. Graal, 2^a ed., 1991.

► **Carreiras** **Música - São Paulo** **Música - Ribeirão Preto**

As Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1^a e 2^a fases, no período de 13 a 18/10/2002, de acordo com os seguintes critérios:

1) Inscrições

As inscrições para as carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto serão realizadas em locais diferentes, nos dias 14, 21 e 22/09/2002, conforme página 20.

2) Critérios

As Provas Específicas de Música terão caráter eliminatório, sendo necessário apresentar nas mesmas um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

O peso das Provas Específicas é de 120 (cento e vinte) pontos, sendo tal peso válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2^a fase do Concurso Vestibular, nas carreiras de Música. O candidato, com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas, estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2^a opção de carreira, conforme página 20.

3) Locais das provas

► **Música - São Paulo** - Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música - Conjunto das Artes, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo.

► **Música - Ribeirão Preto** - Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP, Av. dos Bandeirantes, 3900, Campus da USP de Ribeirão Preto.

4) Horário e duração das provas

Tanto os candidatos à Carreira de Música - São Paulo, quanto os candidatos à Carreira de Música - Ribeirão Preto, farão a prova teórica, no dia 13/10/2002, às 14:00 horas. Eles deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica terá 4 horas de duração. Ela será escrita e as questões elaboradas de acordo com o programa oficial.

Ainda nessa mesma data, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas nos mesmos locais, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18/10/2002, a partir das 8:00 horas.

PROGRAMA

Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística, com Habilitação em Música, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes;
- leitura vocal à primeira vista (rítmica - melódica);
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes;
 - leitura vocal à primeira vista (rítmica - melódica);
 - o candidato deverá apresentar, na prova oral, uma composição original de sua autoria com extensão de no máximo três folhas, tamanho almaço, manuscritas.
- Obs.: não será aceito trabalho feito em computador;
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Regência, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes;
- leitura vocal à primeira vista (rítmica - melódica);
- identificar através da audição, obras do repertório sinfônico tradicional (ver item 4. Prova Prática - Programa);
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 4. Prova Prática - Programa).

Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes;
- leitura vocal à primeira vista (rítmica - melódica);
- leitura instrumental à primeira vista;
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de duas obras: uma de sua livre escolha e outra, de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item 2. Prova Prática - Programa).

Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Canto e Arte Lírica, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes;

- execução vocal de duas obras: uma de livre escolha do candidato e outra de confronto, de acordo com o programa (ver item 5. Prova Prática - Programa).

1. Prova Teórica

- História Geral da Música.
- Teoria Musical (intervalos, tonalidades etc.).
- Percepção (ditado rítmico e melódico).

Bibliografia

BARRAUD, H. - *Para Compreender as Músicas de Hoje*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.

HINDEMITH, P. - *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960.

KOELRREUTER, H.J. - *Harmonia*. São Paulo, Ricordi Br, s/d.

LOVELOCK, W. - *História Concisa da Música, opus 86*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

PEDRON, C. - *Tratado de Harmonia*. Buenos Aires, Ricordi Am, s/d.

ZAMACOIS, J. - *Teoría de la Música*, Vols. 1 e 2, Barcelona, LABOR, 1976.

2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

2.1 Flauta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.2 Oboé

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.3 Clarineta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.4 Fagote

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sib Maior, K. 191.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.5 Trompa

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mib Maior, K. 417.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.6 Trompete

- a) J. Ropartz - Andante e Allegro.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.7 Trombone

- a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".
- b) Uma peça de livre escolha.

2.8 Percussão

- a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara Humel - Ikonen, segundo movimento, para vibrafone.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.9 Violino

- a) W.A. Mozart - Primeiros Movimentos dos Concertos K. 216, 218, 219. Com Cadenza.

b) Uma peça de livre escolha, a partir do Séc. XIX.

2.10 Viola

a) J. S. Bach - Prelúdio da Terceira Suíte em Dó Maior (transcrição da Terceira Suíte para Violoncelo).

b) Uma peça de livre escolha.

2.11 Violoncelo

a) O Cisne, de Saint-Saens e Estudo nº1 de Kummer dos 10 Études Mélodiques, Op.57.

b) Uma peça de livre escolha.

2.12 Contraíbaixo

a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor.

b) Uma peça de livre escolha.

2.13 Piano

a) J. S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor Vol. I, do Cravo Bem Temperado.

b) Uma peça de livre escolha.

2.14 Violão

a) Heitor Villa-Lobos - Prelúdio nº 5.

b) Uma peça de livre escolha.

3. Prova prática para os Cursos de:

- Licenciatura com Habilitação em Música;
- Bacharelado em Música com Habilitação em Composição.

Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

4. Prova prática para o Curso de:

- Bacharelado em Música com Habilitação em Regência.

a) Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

b) Identificação através da audição de obras do repertório sinfônico tradicional, do repertório abaixo, a ser indicado pela banca:

- Bach - Concertos Brandenburgueses e Suites 3^a e 4^a.

- Mozart - Nove últimas Sinfônias.

- Beethoven - Sinfônias.

- Berlioz - Sinfonia e Aberturas.

- Brahms - Sinfônias.

- Tchaikowsky - Sinfônias 4^a, 5^a e 6^a.

- Dvorak - Sinfônias 7^a, 8^a e 9^a.

- Ravel - Obras Sinfônicas.

c) Leitura à primeira vista, ao Piano, de trecho coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas.

5. Prova Prática para o Curso de:

- Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

a) Ch.W.Gluck - Ária: "O del mio dolce ardor"

b) Uma peça de livre escolha, que se enquadre nas seguintes opções:

- Canção de Câmara brasileira;

- LIED ou Canção do período romântico;

- Ária de ópera, oratório ou cantata.

provas *Habilidades Específicas / Aptidão*

Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Os candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, portanto, usadas na classificação final.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pela Universidade. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes quando se consideram as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionadas com as atividades habituais, necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajes:

- Sexo feminino - maiô de duas peças;
- Sexo masculino - maiô de natação.

Realização das Provas

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

Prova: Aptidão

Data: 10/01/2003

Período da Manhã: sexo feminino - 8:00 horas

Período da Tarde: sexo masculino - 14:00 horas

Carreira: 408

Educação Física

As Provas de Aptidão serão realizadas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Os convocados para essa carreira devem comparecer às provas, munidos de 1(uma) foto 3 x 4 recente. As provas constarão de:

- Avaliação do Aparelho Locomotor;
- Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
- Avaliação Fonoaudiológica; e
- Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pela Universidade. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes quando se consideram as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionadas com as atividades habituais, necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajes:

- Sexo feminino - maiô de duas peças;
- Sexo masculino - maiô de natação.

Carreira: 428

Esporte

Os candidatos inscritos nessa carreira deverão fazer prova de Aptidão e Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão, que serão as mesmas descritas para a carreira de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajes (sexo feminino – maiô de duas peças e sexo masculino – maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de capacidades motoras. No seu conjunto, essas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajes:

- **Sexo feminino:** shorts, camiseta, meias e tênis;
- **Sexo masculino:** calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

Realização das Provas

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

Prova: Aptidão

Data: 07/01/2003

Período da Manhã: sexo masculino, às 8:00 horas

Período da Tarde: sexo feminino, às 14:00 horas

Prova: Habilidades Específicas

Data: 08/01/2003

Período da Manhã: sexo masculino, às 8:00 horas

Período da Tarde: sexo feminino, às 14:00 horas

Data: 09/01/2003

Período da Manhã: sexos masculino e feminino, às 8:00 horas

► Conteúdo

1^a fase: 100 testes de múltipla escolha.

17/11/2002 - Provas de Português (20), Inglês (08), Física (12), Química (12), Geografia (12), História (12), Biologia (12) e Matemática (12).

2^a fase: Compreende um conjunto de até quatro provas, com 10 questões analítico-expositivas cada uma, variando de acordo com a carreira.

05/01/2003 - Português e Redação

06/01/2003 - História ou Química

07/01/2003 - Geografia ou Biologia

08/01/2003 - Física

09/01/2003 - Matemática

► Duração

1^a fase: A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabaritos. Controle o tempo. São 5 horas para resolver 100 questões, ou seja, 3 minutos por questão.

2^a fase: 4 horas para resolver a prova de Língua Portuguesa (incluindo Redação) e 3 horas para as demais provas.

► O que levar

Carteira de identidade - Em todas as provas da primeira e da segunda fases, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.

1^a fase: - lápis nº 2, borracha, água e alimentos.

2^a fase: - lápis, caneta, água e alimentos. Para as provas de Matemática e Física serão necessários régua graduada, esquadro e compasso.

Atenção: A FUVEST não se responsabiliza por objetos pessoais esquecidos nos locais de provas.

► Local

1^a fase: Os locais das provas serão divulgados no dia 07 de novembro de 2002.

2^a fase: Serão divulgados no dia 13 de dezembro de 2002. Os locais das provas NÃO SERÃO NECESSARIAMENTE os mesmos da 1^a fase.

Recomenda-se visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência. O candidato que fará provas fora da cidade em que reside, deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.

► Horário

Entrada

12:30h - abertura dos portões e ingresso nas salas de aula.

13:00 h - fechamento dos portões e início das provas. Em nenhuma hipótese será permitido o ingresso de retardatários nas salas de provas, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.

Saída

O candidato só poderá retirar-se do local de exame a partir dos seguintes horários:

16:00 h - na 1^a fase

15:00 h - na 2^a fase

► Deixar em casa

bips, pagers, celulares, calculadoras, computadores e assemelhados - Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido, ao candidato, manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicação ou qualquer outro material (papéis) que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames.

O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

De acordo com as normas elementares de civilidade, terá sua prova anulada o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria.

Resolução CoG 4936, de 27 de junho de 2002. Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2003 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessão realizada em 16/05/2002, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2003 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio(*) e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir, no ano de 2002, o curso de ensino médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão no Anexo II desta Resolução.

§ 3º - A distribuição das oito mil duzentas e setenta e seis vagas, fixadas para os cursos de graduação da USP, é a que consta do Anexo III desta Resolução.

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 2003, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas, datas e forma de divulgação das listas de convocados e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação da Pró-Reitora de Graduação.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP são agrupados em carreiras, dentro das áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I (**) desta Resolução, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

§ 1º - Não será permitido ao candidato mudar de carreira após a entrega da ficha de inscrição.

§ 2º - Os candidatos aos cursos de Música e de Artes Plásticas poderão inscrever-se simultaneamente em uma segunda opção (exceto nas próprias carreiras de Música e de Artes Plásticas) para, na hipótese de serem considerados inabilitados para estas carreiras, continuarem concorrendo à segunda opção.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

- I) pela carreira a que deseja se dedicar;
- II) dentro da carreira escolhida, e obedecida a ordem de preferência, pelos cursos em que pretenda ingressar, até o máximo de quatro, nas carreiras onde são oferecidos mais que um curso.

Parágrafo único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas as inscrições.

III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas serão, em data anterior às provas da primeira fase, submetidos a um conjunto de Provas Específicas de caráter eliminatório, segundo os seguintes critérios:

- I) Às provas específicas de Música será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento), neste conjunto de provas, ficarão excluídos da carreira de Música.
- II) Às provas específicas de Artes Plásticas será atribuído um valor máximo de 80 (oitenta) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase, sendo considerados aprovados os candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida.

Artigo 10 - Em todas as carreiras, a primeira fase será constituída por prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

§ 1º - Na prova da primeira fase da FUVEST, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

§ 2º - Os candidatos ao Concurso Vestibular de 2003 da USP poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de

Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para a primeira fase da FUVEST, segundo os critérios:

I) Só poderá ser aproveitada a nota de um único exame do ENEM, realizado em 2001 ou 2002(**).

II) A nota a ser contabilizada na primeira fase da FUVEST será calculada como segue:

$$\text{Nota da Primeira Fase} = \frac{4XF + 1XE}{5}$$

onde F é o número de pontos obtido na prova de primeira fase da FUVEST e E é o número de pontos obtido na prova do ENEM, normalizada, sem levar em conta a prova de Redação. A normalização será feita pela fórmula: $E = \frac{100 \times ENEM}{63}$

Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2003, a nota calculada pela primeira fórmula acima será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a segunda fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o inteiro imediatamente superior.

III) Se o candidato não tiver realizado nenhum exame do ENEM em 2001 ou 2002, ou o valor calculado pela primeira fórmula acima for inferior ao valor de F, referido no item II do § 2º, será contabilizado, como nota de primeira fase, o valor de F.

Artigo 11 - A segunda fase será constituída por provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Língua Portuguesa e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - A prova de Língua Portuguesa incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - Na prova de Língua Portuguesa, os candidatos poderão obter de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos ou, dependendo da carreira, de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

§ 3º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 40 (quarenta), exceto para a carreira de Arquitetura - São Paulo, onde os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte).

Artigo 12 - As carreiras de Educação Física e de Esporte exigem, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório, que inabilitam o candidato portador de distúrbios ou alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional.

Artigo 13 - Ainda na segunda fase, serão realizadas provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Esporte e Arquitetura, as quais terão a seguinte pontuação:

- I) 120 (cento e vinte) pontos na carreira de Artes Cênicas - Bacharelado;
- II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Esporte, Artes Cênicas - Licenciatura e Curso Superior do Audiovisual;
- III) 80 (oitenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Paulo;
- IV) 40 (quarenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Carlos.

Artigo 14 - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da segunda fase será obtido somando-se, para cada carreira, os pontos indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 15 - Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados, em número ("N") a ser determinado, segundo o critério a seguir especificado:

- I) Será designado por "V" o número de vagas disponíveis em cada carreira;
- II) Será designado por "K" o parâmetro definido pela fórmula $K = \frac{16}{3} \times \frac{Md}{Nt_{max}} + \frac{1}{3}$,

onde Nt_{max} é o número de questões na primeira fase (100) e Md é a média das notas dos candidatos que já tenham concluída a segunda série do ensino médio (antigo segundo grau) até o ano anterior ao da inscrição e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto de provas da primeira fase;

- III) Serão convocados para a segunda fase "N" candidatos melhor classificados, dados por $N = KV$, segundo as seguintes limitações para "K":

- a) Se $K < 1,4$, então $N = 1,4V$
- b) Se $1,4 \leq K \leq 3$, então $N = KV$
- c) Se $K > 3$, então $N = 3V$

- IV) No caso de "N" não ser inteiro, ele será aproximado ao inteiro imediatamente superior;

§ 1º - Em nenhuma hipótese, serão convocados, para a segunda fase, candidatos que obtiverem, na primeira fase, um número de acertos inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do número total de questões.

§ 2º - Ocorrendo empate, na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 16 - A nota final, utilizada para a classificação, será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número total de pontos conseguido pelo candidato, no conjunto de provas, da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - A nota da primeira fase será convertida para uma escala de 0 a 160 pontos.

§ 2º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da segunda fase.

§ 3º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na segunda fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

- a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase;
- b) Número de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da segunda fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
- c) Soma do número de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas, com o número de pontos obtido na primeira fase nas mesmas disciplinas exigidas na segunda fase;
- d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- I) certificado de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- II) cédula de identidade (duas cópias);
- III) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - Após cada chamada, o candidato que não comparecer ao local de matrícula, nas datas e horários previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, sendo nulos todos os atos praticados até o momento.

§ 3º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1^a, 2^a e 3^a chamadas estará sujeita à confirmação que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2003; o não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 4º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar a cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 5º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio (antigo segundo grau), no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, promovido pela Secretaria de Educação.

§ 6º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial.

Artigo 20 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do artigo 19, não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 21 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 22 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se for constatada tal ocorrência.

Artigo 23 - O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula do aluno que, pertencendo ao corpo discente da USP em 2003, ingressar no mesmo curso que já vinha realizando na mesma Unidade, no mesmo período.

Artigo 24 - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

Artigo 25 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28 de junho de 2002.

(*) nova nomenclatura do antigo ensino do 2º grau, segundo a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, de 20/12/96.

(**) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se detalhada na Seção "Carreiras", páginas 03 a 18.

(***) nova redação do Parágrafo único do Art. 1º da Resolução CoG nº 4919 de 22/04/2002.

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.

Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos, e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve: (a) reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas; (b) reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas e água); (c) distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas; (d) reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular; (e) reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossómica nesse processo.

Tópicos

- Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.

- Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.

- Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.

- Ciclo de vida das células: interfase e mitose.

- A hipótese da origem endosimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve: (a) compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua seqüência de bases nitrogenadas; (b) relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossómicos que ocorrem na meiose; (c) compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos; (d) conhecer o

princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado; (e) compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras; (f) conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos; (g) saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos "Projetos Genoma", considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

- As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação génica e a origem de novos alelos.

- Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.

- Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve: (a) reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução; (b) compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação; (c) conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço-temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução; (d) reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

- Idéias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

- Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.

- Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

- Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve: (a) reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir; (b) compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue); (c) conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias; (d) conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; (e) caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica; (f) conhecer

os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas; (g) conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

- Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.

- Importância ecológica e econômica desses organismos.

- Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas

O candidato deve: (a) conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre; (b) conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; (c) conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

- Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

- Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

- Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve: (a) reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie; (b) conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitas.

Tópicos

- Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintes, nemátodes, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats.

- Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve: (a) reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais; (b) compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular; (c) compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional

do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfato, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções; (d) conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção; (e) compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuro-endócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve: (a) compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra; (b) compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade; (c) reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV. 2. Ecologia humana

O candidato deve: (a) analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição; (b) reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo. Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sócio-cultural.

PROGRAMA

Mecânica

1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).
2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.
3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.
4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.
5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.
6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.
7. Condições de equilíbrio, centro de massa.
8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.

2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.

3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.

4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.

2. Lei da Gravitação Universal.

3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.

4. Campo gravitacional. Significado de g.

5. O surgimento do Universo e sua evolução.

4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.

2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.

3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.

4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

5. Propriedades e Processos térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.

2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).

3. Processos de transferência de calor.

4. Propriedades dos Gases Ideais.

5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

6. Calor e trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.

2. Máquinas térmicas e seu rendimento.

3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos ondulatórios

1. Ondas e suas características.

2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.

3. Som: propagação e outras características.

4. Luz: propagação, trajetória e outras características.

5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.

6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.

2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

9. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.

2. Campo e potencial elétrico.

3. Intereração entre cargas: força e energia potencial elétrica.

4. Eletrização; indução eletrostática.

10. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.

2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.

3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.

4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.

2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).

3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.

4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.

5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.

6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

12. Ondas eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.

2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.

3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

13. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.

2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.

3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.

4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.

5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba:

a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo-histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;

d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A Pré-história e as origens do homem americano.

2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.

3. O sistema colonial: organização política e administrativa.

4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.

5. A interiorização e a formação das fronteiras.

6. Escravos e homens livres na Colônia.

7. Religião, cultura e educação na Colônia.

8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.

9. Rebeliões e tentativas de emancipação.

10. O período joanino e a Independência.

11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.

12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.

13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.

14. Imigração e abolição.

15. A crise do Império e o advento da República.

16. Confrontos e aproximações entre Brasil,

Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).

17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.

18. Política e Cultura no Brasil Republicano.

19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.

20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.

2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.

3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.

4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.

5. Idéias e movimentos pela independência política nas Américas.

6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).

7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.

8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.

9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).

10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.

11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.

12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX.

13. Manifestações culturais na América no século XX.

14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.

2. O mundo grego.

3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.

2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.

3. Economia, sociedade e política no feudalismo.

4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

5. A crise do século XIV.

V - História Moderna

1. O Renascimento.

2. As reformas religiosas e a Inquisição.

3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.

4. Antigo Regime e Ilustração.

5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.

6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789-1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.

2. A Europa em transformação (1830-1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.

3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.

4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.

5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.

6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.

7. As duas grandes guerras mundiais (1914-1945).

8. As revoluções socialistas: Rússia e China.

9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.

10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.

11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.

12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.

13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.

14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.

15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio comprehenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estreito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas

1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.
1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas

1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.
1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas

1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.
1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.
1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas das substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogénios.
2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.
2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.

2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.

2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.

2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.

2.4.2. Ligação covalente.

2.4.3. Polaridade das ligações.

2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.

As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza

3.2. Interações da água com outras substâncias

3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.
3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).

3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.3. Estado coloidal

3.3.1. Caracterização e propriedades.

3.3.2. Aplicações práticas.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.

3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos; interação com água; poluição atmosférica.

3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4.1. Velocidade das transformações químicas

4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.
4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.

4.2. Equilíbrio em transformações químicas

4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.

4.2.2. Constante de equilíbrio.

4.2.3. Perturbação do equilíbrio.

4.2.4. Produto iônico da água, pH.

4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial.

Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.
5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica

5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.
5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.
5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.
5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

6.3. Radionuclídeos e meia-vida

6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia-a-dia.

7.1. Características gerais

7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.
7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno,

poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias idéias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no ensino fundamental e médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1^a fase do vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas. Na 2^a fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APlicações

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram, proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão freqüentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos - raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das idéias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérboles, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e

tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissecção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logarítmica surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-las para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º graus, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes iracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores. Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas,

propriedades básicas de logaritmos e exponenciais.

Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas freqüentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo consequências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar freqüências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos.

Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de freqüências relativas.

Probabilidade da união e da intersecção de eventos.

Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos.

Significado e aplicação de medidas de tendência central (média mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e interrelações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimental, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares, permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

- Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e interrelações.
- Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.
- Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.
- Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.
- Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.
- Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos pólos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio-espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropecuária. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.

2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.

2.3 - O processo de industrialização brasileiro.

2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.

2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.

2.3.3 - A industrialização restritiva, a substituição de importações e o desenvolvimento de pólos industriais e tecnológicos.

2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.

2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.

2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.

2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.

2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.

2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as seqüelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.

3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.

3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - O Brasil na nova ordem mundial.

4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais, e com blocos econômicos regionais.

4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.

4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.

4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.

1 - O planeta Terra.

1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.

1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.

1.2 - Estrutura interna da Terra.

1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.

1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.

1.3 - Natureza e origem das rochas.

1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.

1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.

1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 - Os climas e os ecossistemas terrestres.

2.1 - O clima.

2.1.1 - A atmosfera: composição química.

2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.

2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.

2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.

2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.

2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.

2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.

2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - O relevo terrestre.

3.1 - Fatores endógenos.

3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.

3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobrões. Tipos de relevo associados.

3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.

3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.

3.2 - Fatores exógenos.

3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do

relevo. Intemperismo e pedogênese.

3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.

3.2.3 - O modelado antrópico.

3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - A água na superfície terrestre.

4.1 - Oceanos e mares.

4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.

4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.

4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.

4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.

4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.

4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2 - Os ambientes de água doce.

4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.

4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandrantes e os deltas.

4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.

4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-áridos: rios anastomosados e leques aluviais.

4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a

participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - Representações do espaço geográfico

1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.

1.3. Cartografia

1.3.1. Hemisférios, fusos e zonas terrestres.

1.3.2. Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.

1.3.3. Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.

1.3.4. Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORtuguês

A prova de Português visa a avaliar a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade de mobilizar conhecimentos lingüísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades lingüísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos lingüísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

I. Língua Portuguesa

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.

2. Distinção entre variedades do português.

3. Norma ortográfica.

4. Morfossintaxe das classes de palavras:

4.1. flexão nominal;

4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;

4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;

4.4. concordância nominal e verbal;

4.5. regência nominal e verbal;

4.6. pronomes;

4.7. advérbios;

4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

5. Processos de organização da frase:

5.1. coordenação e subordinação;

5.2. reorganização de orações e períodos.

6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

7. Organização do texto:

7.1. dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;

7.2. narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;

7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

8. Estratégias de articulação do texto:

8.1. coesão lexical e gramatical;

8.2. paragrafação.

9. Recursos expressivos:

9.1. ritmo e sonoridade;

9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.

10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira

a) **Barroco:** Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) **Arcadismo:** Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) **Romantismo:** Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de Milícias).

d) **Realismo – Naturalismo:** Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Papéis avulsos, Histórias sem data); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompéia (O Ateneu).

e) **Parnasianismo – Simbolismo:** Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) **Pré-modernismo e Modernismo:** Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) **Tendências contemporâneas:**

1- **Poesia:** José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagariana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capítães de areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).

2- **Poesia:** Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

III. Literatura Portuguesa

a) **Trovadorismo:** (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).

b) **Humanismo:** Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).

c) **Classicismo:** Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) **Barroco:** Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) **Arcadismo:** Bocage (Sonetos).

f) **Romantismo:** Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) **Realismo:** Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias).

h) **Simbolismo:** Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) **Orpheu:** Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Oiro); Fernando Pessoa (Poesia ortônica e heterônima).

j) **Modernismo:** Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

A cada ano, a FUVEST apresentará, também, uma lista contendo, no mínimo 6 e, no máximo 8 obras, cuja leitura integral será exigida. Essa lista será válida por 2 anos, ao fim dos quais será, em parte, modificada. Especificamente para o Vestibular de 2003, foram escolhidas as seguintes obras:

Camões – poesia épica: episódios de Inês de Castro (III, 118-135) e do Velho do Restelo (IV, 90-104), de Os Lusíadas;

Manuel Antônio de Almeida – Memórias de um sargento de Milícias;

Eça de Queirós – O primo Basílio;

Machado de Assis – Memórias póstumas de Brás Cubas;

Mário de Andrade – Macunaíma;

Manuel Bandeira – Libertinagem;

João Guimarães Rosa – Primeiras estórias;

Clarice Lispector – A hora da estrela.

Observações Gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na segunda fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações se expõem a seguir:

Redação

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação em prosa, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, argumentando com pertinência e expressando-se de modo coerente e adequado.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos que os avaliadores considerarão, tanto quanto possível, separadamente. A cada um deles podem ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1- Tema e desenvolvimento

Considera-se aqui, por um lado, se o texto elaborado pelo candidato está adequado ao tema proposto e se, por outro lado, configura-se como uma dissertação

em prosa. A fuga completa ao tema proposto ou a não-observância do gênero exigido serão tomadas como pressupostos óbvios para que a prova não seja objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, atribuindo-se-lhe nota zero.

No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á a pertinência da elaboração do tema, considerando-se também a capacidade crítica e argumentativa, bem como a maturidade e a inventividade que no texto se manifestam.

2- Estrutura

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão lingüística (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias.

Maior ou menor coerência reflete a capacidade (ou incapacidade) do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extraír conclusões apropriadas. Serão considerados aspectos negativos a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a falta de conclusão ou a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

São aspectos negativos relativos à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos.

3- Expressão

Consideram-se aqui o domínio da língua formal e a fluência do discurso. Serão examinados pontos como a propriedade e a abrangência do vocabulário empregado, além de ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A ocorrência de clichês e frases feitas, o uso inadequado de vocábulos são aspectos, em princípio, negativos.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos lingüísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto. Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

instruções gerais

matrículas

ATENÇÃO

1) O candidato deve acompanhar todas as chamadas para matrícula, que serão divulgadas nos Postos Oficiais de divulgação da FUVEST, Disque FUVEST (3093-2444) e Internet (www.fuvest.br).

2) Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário previstos, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado e efetuar sua matrícula. Caso contrário, ele ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 19, parágrafo 2º da Resolução CoG 4936, de 27/06/2002, que estabelece normas para a realização do Concurso Vestibular 2003.

Primeira chamada

05/02/2003 - Divulgação da lista de convocados
10 e 11/02/2003 - Matrícula

Segunda chamada

14/02/2003 - Divulgação da lista de convocados
17/02/2003 - Matrícula
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

Terceira chamada

21/02/2003 - Divulgação da lista de convocados
24/02/2003 - Matrícula
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª e da 2ª chamadas que forem atendidos)

Confirmação de Matrícula USP e SANTA CASA

A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas estará sujeita à confirmação da matrícula, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante, junto à Seção de Alunos da Escola em que efetuou a sua matrícula, nos dias 25 e 26/02/2003. O não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático da vaga obtida e consequentemente a exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

O candidato que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de acompanhar as chamadas posteriores e de avaliar suas possibilidades.

Manifestação de interesse por vagas remanescentes USP e SANTA CASA

POSTOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS REMANESCENTES NA USP E NA SANTA CASA

Os Postos da FUVEST para Manifestação de interesse por vagas remanescentes na USP e na Santa Casa funcionarão nos dias 07 e 08/03/2003 (sexta-feira e sábado), das 9:00 às 16:00 horas. O candidato deverá escolher um dos postos, elencados abaixo, independentemente da carreira e do curso pretendidos.

CAPITAL

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Prédio História - Geografia - USP
Av. Prof. Lineu Prestes, 338

INTERIOR

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
Av. do Café, s/nº

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

As chamadas relacionadas abaixo serão processadas exclusivamente com os candidatos que manifestarem interesse pelas vagas remanescentes.

Quarta chamada

12/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

13/03/2003 - Matrícula

Quinta chamada

15/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

17/03/2003 - Matrícula

Sexta chamada

19/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

20/03/2003 - Matrícula

Sétima chamada

22/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

24/03/2003 - Matrícula

Oitava chamada

26/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

27/03/2003 - Matrícula

Nona chamada

29/03/2003 - Divulgação da

lista de convocados

31/03/2003 - Matrícula

NÃO poderão manifestar interesse por vagas remanescentes na USP e na Santa Casa os candidatos que se enquadrem em um dos casos abaixo.

- 1) Candidatos desclassificados de acordo com as normas do Vestibular.
- 2) Candidatos matriculados em qualquer uma das três primeiras chamadas na condição de satisfeito [S].
- 3) Candidatos que não compareceram a qualquer uma das três primeiras chamadas para matrícula, ficando com a condição de ausente [A].
- 4) Candidatos que, matriculados em qualquer uma das três chamadas, não confirmarem suas matrículas nos dias 25 ou 26/02/2003 ou que pedirem, através de requerimento, a desistência da vaga obtida no vestibular.

instruções gerais

matrículas

No ato da matrícula, a Seção de Alunos se encarregará de fornecer um formulário denominado "opção de matrícula". Nele o candidato informará uma das três possibilidades a seguir.

Satisfeito [S] - Efetuar matrícula no curso em que for chamado na condição de satisfeito. Esse candidato não concorrerá mais a remanejamento para outros cursos da carreira.

Desistente [D] - Não efetuar matrícula no curso em que for chamado, mas continuar concorrendo à vaga nos outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse no ato da inscrição.

Matriculado [M] - Efetuar matrícula no curso em que for chamado, mas continuar concorrendo ainda a vaga em outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse no ato da inscrição, em chamadas posteriores.

► Remanejamento

Quais as condições para solicitar o remanejamento?

Concorrerá ao remanejamento, de acordo com a carreira e opções de cursos constantes na ficha de inscrição, o candidato que efetuar sua matrícula em 2^a, 3^a ou 4^a opção de curso, e assinalar no formulário "opção de matrícula" as possibilidades: desistente [D] ou matriculado [M].

Quais são as regras do remanejamento?

1) O remanejamento será efetuado, quando possível, partindo do curso em que o candidato for convocado para as opções de curso anteriores.

2) As vagas resultantes de ausências, na primeira chamada, serão preenchidas, na segunda chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.

3) O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação de TODAS as chamadas, nos Postos Oficiais de divulgação, para comparecer e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado.

Quem NÃO tem direito ao remanejamento?

1) O candidato que for chamado na sua 1^a opção de curso.

2) O candidato que, no ato da matrícula, declarar estar satisfeito [S] com o curso para o qual for chamado.

3) O candidato que não comparecer para matrícula no curso para o qual for chamado. Esse candidato será considerado Ausente [A] e, consequentemente, desligado do Concurso Vestibular.

O que acontece se o candidato solicitar o remanejamento e não cumprir os procedimentos necessários?

Ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Caso o candidato já esteja matriculado em algum curso, essa matrícula será automaticamente cancelada. Portanto, sempre que o candidato for convocado para matrícula, mesmo que seja para outro curso, na mesma escola, deverá matricular-se.

ATENÇÃO

O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuá-la depois, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese, será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos a seguir.

► Documentos para matrícula

USP - Universidade de São Paulo

1) Certificado de conclusão do ensino médio (antigo segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas cópias);

2) Carteira de Identidade (duas cópias);

3) Duas fotos 3 X 4, datadas, com menos de um ano.

Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas dos originais, que não ficarão retidos, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo Vestibular de 2003, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricular novamente.

Santa Casa - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

1) Prova de conclusão do ensino médio (antigo segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar;

2) Certidão de Nascimento;

3) Carteira de Identidade;

4) Título de Eleitor;

5) Documento Militar;

6) Cadastro de Pessoa Física - CPF;

7) Duas fotos 3 x 4 recentes.

- Os documentos constantes dos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias autenticadas.

- O pagamento deverá ser efetuado no ato da matrícula, de acordo com o valor do curso.

► Matrícula por procuração

A matrícula poderá ser feita por procuração.

O candidato deverá consultar previamente a Seção de Alunos do curso para o qual foi chamado.

► Cancelamento de vaga na USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula pessoalmente, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, no período de 25 e 26/02/2003.
2. Se verificada matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.
3. Se o aluno for reprovado, por freqüência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

► Estudos equivalentes ao curso médio, realizados no exterior, para matrícula na USP e na Santa Casa

Para suprir à prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio (antigo segundo grau), os candidatos brasileiros ou estrangeiros, que tenham realizado seus estudos no exterior, deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio (antigo segundo grau) e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

► Aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

Alguns candidatos ingressantes poderão ter curso superior completo ou parcialmente realizado. Esses candidatos deverão solicitar junto à Seção de Alunos, no prazo de três dias, após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir.

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.
2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.
3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (exceto para alunos da USP).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos acima especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2003, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na USP, a decisão final, sobre aproveitamento de estudos numa disciplina, é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

locais na USP

matrículas

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-4026 (geral)

● Música - Ribeirão Preto
Departamento de Música - Campus Ribeirão Preto
Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-900
Telefone: 0xx16 602-3136
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:30h e das 13:30h às 16:30h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-3166
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
São Carlos, SP
Cep: 13560-970
Telefone: 0xx16 273-9249
► Horário de Matrícula: das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419
São Paulo, SP
Cep: 05403-000
Telefone: 0xx11 3066-7532
Horário de Matrícula: das 9:00h às 16:00h

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-902
Telefone: 0xx16 602-3388 / 0xx16 602-3382
► Horário de Matrícula: das 8:30h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia
Piracicaba, SP - Caixa Postal: 9
Cep: 13418-900
Telefone: 0xx19 3429-4294/ Fone/Fax 0xx19 3429-4328
A matrícula nos cursos da ESALQ será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.
► Horário de Matrícula: das 8:00h às 11:00h e das 13:00h às 16:00h

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-5405 / Fax: 0xx11 3091-5798
► Horário de Matrícula: das 8:30h às 16:30h

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-4516
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:30h e das 14:00h às 16:30h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-2438 / Fone/Fax: 0xx11 3091-3672
E-mails: wdias_fcf@recad.usp.br ou aca002_fcf@recad.usp.br
► Horário de Matrícula: das 14:00h às 19:00h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café s/nº
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-903
Telefone: 0xx16 602-4207 / 0xx16 602-4265
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:30h e das 14:00h às 16:30h

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
São Paulo, SP
Cep: 01005-010
Telefone: 0xx11 3111-4046
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 17:00h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-5852
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900
Bairro Monte Alegre
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-900
Telefone: 0xx16 602-3906
Telefone/Fax: 0xx16 602-3888
► Horário de Matrícula: das 13:00h às 19:00h

matrículas — *locais na USP*

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-3524
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:00h e das 13:30h às 16:00h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-901
Telefone: 0xx16 602-3677 / 3674
e-mail: adm-graduacao@ffclrp.usp.br
A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:00h e das 13:30h às 16:30h

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Rua do Lago, 717
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
● Letras - 0xx11 3091-3747
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
A matrícula no curso de Letras será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de **A** até **L**.
2º dia de matrícula - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de **M** até **Z**.
● Ciências Sociais/Filosofia - 0xx11 3091-3736
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
● Geografia/História - 0xx11 3091-4627
Av. Lineu Prestes, 338
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 13:00h às 16:00h

FACULDADE DE MEDICINA

● Medicina
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP - salas 1101/1301
São Paulo, SP
Cep: 01246-903
Telefone: 0xx11 3066-7222 / 0xx11 3066-7449
Fax: 0xx11 3064-0499
e-mail: graduacao@netsim.fm.usp.br
● Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional
Centro de Docência e Pesquisa - CDP
R. Cipotânea, 51
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7460
e-mail: ccruz@usp.br
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 15:00h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14049-900
Telefone: 0xx16 602-3051
► Horário de Matrícula: das 8:00h às 11:30h e das 13:00h às 16:00h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-000
Telefone: 0xx11 3091-7682
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 16:30h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7869
► Horário de Matrícula: das 13:00h às 17:00h

OBS: As SENHAS para atendimento serão fornecidas pela Portaria, a partir das 12:00 horas, sendo que serão atendidas 80 (oitenta) senhas no primeiro dia e o restante, no segundo dia de matrícula.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75
Bauru, SP
Cep: 17012-901
Telefones: 0xx14 235-8292, PABX 0xx14 235-8000
► Horário de Matrícula: das 8:30h às 11:30h e das 14:00h às 17:00h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-904
Telefone: 0xx16 602-3954
► Horário de Matrícula: das 8:30h às 11:30h e das 14:00h às 16:30h

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
São Paulo, SP
Cep: 01246-904
Telefone: 0xx11 3066-7733 / Fax: 0xx11 3081-9858
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 15:00h

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225
Pirassununga, SP
Cep: 13635-900
Telefone: 0xx19 3565-4215 / 4246
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h

matrículas ***locais - USP/APMBB/Santa Casa***

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 202
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone/fax: 0xx11 3091- 4768 / 4699
► Horário de Matrícula: das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7520
► Horário de Matrícula: das 10:00h às 11:45h e das 13:00h às 16:45h

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7726
Não tem curso de graduação

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
São Carlos, SP
Cep: 13566-590
Telefone: 0xx16 273-9639
► Horário de Matrícula: das 8:30h às 11:30h e da 13:30h às 17:00h

INSTITUTO DE FÍSICA

Endereço: Rua do Matão, 187
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-6924
► Horário de Matrícula:
1^a chamada: das 13:00h às 17:00h e das 18:00h às 20:00h
2^a e 3^a chamadas: das 9:30h às 12:00h, das 14:30h às 16:30h e das 19:00 às 21:30h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Centro
São Carlos, SP
Cep: 13566-590
Telefone: 0xx16 273-9775
www.if.sc.usp.br
Correspondência: Caixa Postal 369 - Cep: 13560-970, São Carlos
► Horário de Matrícula:
1^a chamada: das 9:00h às 12:00h e das 13:30h às 15:30h
Demais chamadas: das 10:00h às 12:00h e das 13:30h às 15:00h

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-4141
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:00h e das 14:00h às 16:00h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-6104
► Horário de Matrícula: das 10:00h às 12:30h e das 16:00h às 19:30h

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cidade Universitária - SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-6530
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:00h e das 14:00h às 16:30h

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 399
Travessa 4, Bloco 23
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone : 0xx11 3091-4177
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:00h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone/Fax: 0xx11 3091-3860 / 0xx11 3091-3879
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 11:00h e das 14:00h às 16:00h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
São Carlos, SP
Cep: 13566-590
Telefone: 0xx16 273-9904
e-mail: svgrad@iqsc.sc.usp.br
► Horário de Matrícula: das 8:00h às 10:00h e das 13:30h às 15:30h

APMBB - ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO

Endereço: Av. Água Fria, 1923
Bairro Tucuruvi
São Paulo, SP
Cep: 02333-001
Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000
Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br
► Período de Matrícula: de acordo com calendário estabelecido pela APMBB.

SANTA CASA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61 - Vila Buarque
São Paulo, SP
Cep: 01221-020
Telefone: 0xx11 223-9922
Medicina - Ramal 230 / e-mail: fcmgrad@santacasasp.org.br
Enfermagem - Ramal 291 / e-mail: fcmenf@santacasasp.org.br
Fonoaudiologia - Ramal 296 / e-mail: fcmfono@santacasasp.org.br
► Horário de Matrícula: das 9:00h às 12:00h e das 13:00h às 16:00h

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária, ligue: 0xx11 3091-4313 ou 0xx11 3091-4244

Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos). Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente. A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém um sistema de atendimento social aos seus estudantes e a seus servidores, docentes e não-docentes, incluindo benefícios como saúde, cultura, bolsa alimentação, transporte, esporte, creche, moradia estudantil e bolsa-trabalho, entre outros.

Para tanto, existe a cada ano uma dotação orçamentária que se destina a atender as necessidades da comunidade universitária, de forma a melhorar sua qualidade de vida e, em especial, atender às demandas básicas das pessoas de renda familiar mais baixa. Além disso, prioriza-se o atendimento aos estudantes com dedicação mínima correspondente aos critérios adotados para a concessão da moradia estudantil, até porque o número de vagas é inferior à procura.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congracamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se

obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do *campus*, ao Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

Escola Politécnica (EP)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

Faculdade de Educação (FE)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

Faculdade de Odontologia (FO)

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Astronômicas (IAG)

Instituto de Biociências (IB)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Física (IF)

Instituto de Geociências (IG)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Instituto Oceanográfico (IO)

Instituto de Psicologia (IP)

Instituto de Química (IQ)

As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

Escola de Enfermagem (EE)

Faculdade de Direito (FD)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o *campus* às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas. Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelerias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No campus da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o campus Luiz de Queiroz abriga 180.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 100.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pela Estação Experimental de Anhembi, pela Fazenda Areão e pelo Horto Florestal de Itatinga. Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Economia Agroindustrial, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2000 alunos, dos quais, cerca de 900, em cursos de pós-graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O campus da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Vinte e dois cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Médica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química com 2 cursos: Bacharelado/Licenciatura e Licenciatura, Psicologia, Física Médica, Pedagogia e Ciências da Informação e da Documentação; Escola de Comunicações e Artes (com 1 curso de Música, Integral); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no campus de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o polo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Nesse campus, situam-se a Escola de Engenharia e os Institutos de Física, de Química, de Ciências Matemáticas e de Computação.

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial. O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica - Ênfases Eletrônica/Sistemas de Energia e Automação, Mecânica, Civil, Produção Mecânica, Aeronáutica, Ambiental, Mecatrônica e Computação), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 15 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o campus Universitário da USP e o da UNESP.

No campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse campus da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O campus possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É o mais recente campus da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o campus é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no campus, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste campus cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP podem obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230
Home page: <http://www.santacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a **doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, o **estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc. A Santa Casa está oferecendo 230 vagas no FUVEST 2003.

O curso de Enfermagem

Os Hospitais do complexo da Santa Casa de São Paulo atendem cerca de 200.000 pacientes por mês, fazendo da Instituição o maior Hospital brasileiro ligado ao SUS. No conjunto das Santas Casas existentes,

no momento, classificá-la como a maior do mundo. Com inequívoca tradição educadora das Ciências Biomédicas, a Santa Casa de São Paulo já hospedou a Faculdade de Medicina da USP, a Escola Paulista de Medicina da UNIFESP (enquanto não se aprontassem seus hospitais-escola) e, a partir de 1963, hospeda sua Faculdade de Ciências Médicas (mantida pela Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho"); em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde atende, também, cerca de outras 20 Escolas Médicas brasileiras (em cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização), com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Entende-se, assim, que um curso universitário em Enfermagem na Santa Casa poderá cumprir com seus propósitos de formar profissionais para atuarem nos níveis da prevenção, da cura e da reabilitação afetos à sua atividade, promovendo o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao doente e à coletividade como um todo, ensinando ações de administração nos serviços voltados à manutenção da saúde da população (sejam estes serviços em Hospitais, Ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos etc), proporcionando a possibilidade da Licenciatura na Especialidade da Enfermagem (através de um semestre de estudo a mais no final dos 8 que compreendem o curso normal) e permitindo atuação posterior na educação, formação, pesquisa e assessoria aos órgãos administradores da saúde na Cidade, no Estado e no País. A Faculdade de Enfermagem da Santa Casa está capacitada para formar enfermeiros que atuem com firmeza e ciência nas redes pública e privada. Aliás, foi o que entendeu a Comissão do Ministério da Educação que, ao avaliar seu processo de criação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, suas instalações e os 2.000 leitos de seus Hospitais-Escola.

O Curso de Graduação em Enfermagem, mantido pela Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, teve sua aprovação para abertura como curso de excelência, com "Nota A", pelo Conselho Nacional de Educação e autorizado seu funcionamento pela Portaria SESu/MEC 1.647/00 de 22 de dezembro de 2000. Iniciado no 1º semestre de 2001, o Curso está voltado à formação do Enfermeiro, compreendendo duas terminalidades, a de Bacharel com 4.240 horas e a Habilitação em Docência com 540 horas, totalizando 4.780 horas. Oferece 80 vagas anuais, sendo 40 vagas por semestre, no turno matutino, em regime seriado semestral. O candidato que for convocado para matrícula no curso nº 32, iniciará as aulas no 2º semestre de 2003.

O curso de Fonoaudiologia

A multicentenária Santa Casa de São Paulo não é notabilizada apenas por atender cerca de 2.500.000 pacientes por ano, caracterizando-a como a maior Instituição Hospitalar do país ligada ao SUS e, no universo das Santas Casas existentes, a maior do mundo, pois sua tradição educadora das Ciências Biomédicas, já a fez hospedeira da Faculdade de Medicina da USP (nela criada por Arnaldo Vieira de Carvalho), e da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, culminando, a partir de 1963, com sua própria Faculdade de Medicina, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; a mais, em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde, a Santa Casa atende, também, cerca de vinte Escolas Médicas brasileiras e outro tanto nas demais áreas biomédicas (Psicólogos, Fisioterapeutas, Biomédicos, etc), em cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização, com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Recentemente, por iniciativa da Mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas, criou-se o curso universitário de Fonoaudiologia da Santa Casa. O processo de sua criação, estudado e avaliado por hábil Comissão, nomeada pelo Ministério da Educação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, e das instalações para suas atividades didáticas (não esquecendo os 2.000 leitos dos Hospitais- Escola). O propósito desse curso será formar um profissional gabaritado para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação humana, além de aperfeiçoar-lhe os padrões de audição, voz, fala e linguagem, atuando interdisciplinarmente com médicos, odontólogos, psicólogos etc, no estabelecimento de diagnósticos e prognósticos, além de poder subsidiar tratamentos. O profissional, graduado pela Instituição, estará habilitado, além de atuar no ensino e na pesquisa, a atuar liberalmente, atendendo com propriedade e eficiência no procedimento próprio da Fonoaudiologia.

O curso de Medicina

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP
CEP: 02333-001
Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000
Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

O ensino é dividido em matérias das áreas de Formação Jurídica e Geral (para consolidação da cultura geral, baseadas na Ciência do Direito e da Administração) e Profissional (na qual o campo técnico-policial visa ao aprimoramento do desempenho profissional, voltado para as funções de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana), além de atividades complementares direcionadas aos Treinamentos de Campo (estágios práticos de observação e de participação, palestras e ações de defesa territorial).

O campo militar visa atender às exigências constitucionais e às missões de defesa territorial. O campo moral visa à internalização de valores e deveres profissionais (hierarquia e disciplina), direcionando o Profissional de Segurança Pública para uma atuação deontológica (ética), despertando-lhe, acima de tudo, a consciência profissional, no intuito de bem servir à sociedade. O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça e Oficiais do serviço ativo da Polícia Militar.

A APMBB está oferecendo 135 vagas para o quadro masculino e 15 vagas para o quadro feminino no vestibular FUVEST 2003.

O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança e Ordem Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura. O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a preservação da ordem pública, principalmente quanto à defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana. Visa ainda à prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública. O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional (inclusive, com treinamentos de campo). O curso é realizado em regime de internato. O Aluno-Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também *jus* à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, também, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia) para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como as de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, ambiental, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade completados até o dia 31 de dezembro de 2002, exceto para os Oficiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- d) ser solteiro, exceto para o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo

fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário, servidor público ou militar;

i) ter, no mínimo, 1,66m de altura para o homem, descalço e descoberto;

j) ter, no mínimo, 1,60m de altura para a mulher, descalça e descoberta;

l) deverá estar, o Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrado pelo menos, no comportamento disciplinar “BOM”, condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

m) não ter sido, o Praça da PMESP, punido, nos últimos 2 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens “1” ou “2”, do parágrafo único do artigo 12, combinadas com as letras “a”, “b” ou “c” do parágrafo único do artigo 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, no período atinente à vigência do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto Estadual nº. 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterações posteriores, nem tampouco ter cometido, igualmente transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens “1” ou “2” do parágrafo único do artigo 12, combinadas com os itens “1”, “2” ou “3” do parágrafo único do artigo 15, além de outras transgressões disciplinares GRAVES, no período atinente à vigência do Regulamento Disciplinar da Polícia Feminina (R-2^ª-PM) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto Estadual nº. 52.655, de 12 de fevereiro de 1971, incluindo alterações posteriores, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

n) não ter sido, o Praça da PMESP, punido, a partir de 09 de março de 2001, inclusive, por transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, assim como aquelas enquadradas nos itens “1” ou “2” do parágrafo primeiro, combinadas com os itens “1”, “2” ou “3” do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), aprovado pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 262 e 264, sendo que o exame intelectual (1^ª e 2^ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3^ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4^ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 02 de agosto de 2002 (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).

índice

C a l e n d á r i o

-  01 Inscrições, provas e matrículas
-  02 Meios de divulgação e desempenho

C a r r e i r a s

-  03 Área de humanidades
-  10 Área de ciências biológicas
-  15 Área de ciências exatas

I n s c r i ç õ e s

-  19 Preenchimento da ficha
-  21 Postos de inscrição
-  22 Entrega da ficha
-  23 Questionário

P r o v a s

-  25 Primeira fase do Vestibular
-  26 Segunda fase do Vestibular
-  27 Provas de Habilidades Específicas e de Aptidão e seus respectivos programas
-  34 Orientações gerais para os exames
-  35 Edital da USP
-  37 Programas das provas

M a t r í c u l a s

-  45 Instruções gerais
-  48 Locais de matrícula na USP/Santa Casa/APMBB

E s c o l a s

-  51 Universidade de São Paulo
-  53 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Santa Casa
-  54 Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB